ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1893 — NUMERO 180

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Agosto.

Em sessão secreta o Senado approvou a nomeação do Dr. José Augusto Ferreira da Costa para ministro do Brasil na Russia.

Na sessão publica o mesmo Senado approvou com emendas o orçamento do Ministerio da Marinha.

— Falleceu o ex-ministro do Supremo Tribunal de Justiça conselheiro Tavares Bastos.

— Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 e 11 15/16.

ROMA, 9 de Agosto.

O Senado approvou o projecto sobre bancos de emissão.

WASHINGTON, 9 de Agosto.

Foi aberto o Congresso dos Estados-Unidos da America do Norte.

Em sua mensagem o presidente Cleveland pede a annullação do bill da prata.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Ministerio da Fazenda. Circular n. 18. Ministerio dos Negocios da Fazenda. Rio de Janeiro, 25 de Março de 1893—Declaro aos Srs. inspectores das Alfandegas da União que a fiança prestada pelos thesoureiros d'essas repartições, nos Estados em que não existe delegacia fiscal, deve ser reforçada no praso de 60 dias com garantia equivalente ao valor da fiança arbitrada para o lugar de thesoureiro da Thesouraria de Fazenda extincta, attenta a responsabilidade que assumem de ora em diante, pelo augmento dos dinheiros confiados á sua guarda. — *Serzedello Corrêa.*

—

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral do Interior. 1ª secção. Capital Federal, 23 de Março de 1893. Ao Sr. presidente do Estado de Minas Geraes.—Communico-vos, para o fazerdes constar ao presidente da Camara Municipal da Leopoldina, em resposta ao seu officio de 13 do corrente mez, que não póde ser concedido credito para a despeza de que trata o art. 64 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, á vista da decisão que vos remetto em cópia e na qual se declarou ao presidente do Estado de S. Paulo que, sendo fatal o praso de que trata o art. 2º da lei n. 69, de 1 de Agosto daquelle anno, não póde ser adiado, nem substituido pelo do art. 3º da citada lei n. 35. Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo.*

—

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral do Interior. 2ª secção. Capital Federal, 25 de Março de 1893. Sr. presidente do Estado de Santa Catharina—Em resposta ao officio de 28 de Fevereiro findo, no qual consultais si o serviço quarentenario póde ser estabelecido nos Estados, para os navios procedentes dos portos nacionaes, independentemente de requisição dos respectivos governos e sem ficar sujeito á sua principal direcção, declaro-vos que, estando o serviço sanitario maritimo a cargo da administração federal, a esta exclusivamente cabe autorisar e executar a alludida providencia. Saude e fraternidade—*Fernando Lobo.*

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Gabinete. Circular. Capital Federal, 28 de Fevereiro de 1893 — Suscitando-se frequentemente duvidas acerca das condições mediante as quaes podem os institutos de instrucção dos estados ser equiparados ao Gymnasio Nacional, bem como acerca da validade dos exames de preparatorios alli prestados, o governo Federal tem por conveniente expor em synthese as disposições regulamentares em vigor acerca do assumpto, que sobremodo interessa ao desenvolvimento da instrucção na Republica.

O decreto n. 981, de 8 de Novembro de 1890, determina em o paragrapho unico do art. 38:

« Quando qualquer dos estados da Republica houver organisado estabelecimentos de ensino secundario integral segundo o plano do Gymnasio Nacional, darão os seus exames de madureza os mesmos direitos a esta matricula nos cursos de ensino superior ».

De accordo com esta disposição, estatue o art. 431 do decreto n. 1,232 H, de 2 de Janeiro de 1891:

« A datar de 1891 os exames dos referidos preparatorios serão feitos no Gymnasio Nacional ou nos gymnasios particulares a estes equiparados por decreto do governo ou nos cursos annexos ás faculdades de direito, que para esse fim serão reorganisados segundo as disposições adiante mencionadas ».

A verificação da exacta e fiel adopção dos programmas officiaes, bem como da competencia do pessoal docente incumbido de os executar, verificação feita por commissarios *ad hoc* nomeados pelo governo federal, tem sido a base estabelecida para a expedicção de decretos especiaes conferindo a estabelecimentos estadoaes, que preencham aquelles requisitos, as vantagens, e regalias do instituto federal.

Foi em taes condições, que os obtiveram o gymnasio mineiro e o lyceo paraense, a favor dos quaes foram expedidos, para o primeiro o decreto n. 806, de 29 de Abril, e para o segundo o de n. 1,121, de 1 de Dezembro, ambos do anno proximo passado.

Convem, pois, que os estados, logo que tenham organisado nesta conformidade os seus estabelecimentos de instrucção secundaria, o communiquem ao governo federal, afim de que possa este mandar proceder as diligencias necessarias para preenchel os e equiparal-os ao Instituto Federal.

Entretanto, sendo possivel que nem todos os estados disponham de elementos para instituir cursos de instrucção secundaria moldados pela organização do Gymnasio Nacional, o decreto nº. 1,389, de 21 de Fevereiro de 1891, completando o plano de descentralisação do ensino, que se contém naquellas disposições, reconhece para a matricula nos Cursos superiores os exames de preparatorios feitos nos Cursos officiaes de ensino secundario dos estados, uma vez que sejam prestados de accordo com os programmas do Gymnasio Nacional, mediante a fiscalisação de um representante do governo federal, nomeado nos termos do respectivo art. 3º, pelo director do estabelecimento de instrucção superior que existir no estado ou, não o havendo, pelo proprio governo federal.

Para a constatação da validade dos exames assim prestados, deve igualmente preceder communicação dos governos dos estados no sentido de que nesses actos são estrictamente observados os programmas adoptados no gymnasio.

Compre notar, porém, que *ex vi* do decreto n. 981, de 8 de Novembro de 1890, art. 81, somente o certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel em sciencias e lettras, obtido mediante exame de madureza, dará direito a contar de 1896 á matricula nos institutos de ensino superior; e, pois, cessará dessa data em diante a validade de quaesquer exames de preparatorios, salvo quanto á matricula nos cursos de notariado pharmacia e nos cursos annexos ás faculdades de medecina, para os quaes são sufficientes os certificados de exames prestados no Gymnasio Nacional ou nos estabelecimentos á este equiparados.

De accordo com os regulamentos em vigor, até 1896 serão exigidos os seguintes exames para admissão e matricula:

Nas «faculdades de direito» (art. 430 do decreto n. 1,232 F, de 2 de Janeiro de 1891, citado): «portuguez; francez; inglez ou allemão; (á vontade do candidato); «latim; mathematica elementar; geographia», especialmente do Brazil; «physica e chimica geral», estudo concreto; «historia natural», estudo e concreto.

Nas «faculdades de medecina» (art. 258 do decreto n. 1,270 de 10 de Janeiro de 1891, igualmente citado): «portuguez; francez, inglez ou allemão» (á vontade do matriculando); «latim; geographia,» especialmente do Brazil; «historia universal», e em particular do Brazil; «arithmethica» (estudo completo); «algebra» (até equações do 2º grão); «geometria elementar e trigonometria rectilinea; physica e chimica geral» (estudo concreto; «historia universal» (estudo concerto de elementos de botanica, zoologia e geologia).

Na Escola Polytechnica (arts. 62 e 212 do decreto n. 1,073, de 22 de Novembro de 1890): «portuguez, francez, inglez, ou allemão. latim, geographia, historia, cosmographia, historia do Brazil, mathematica elementar completa, desenho geometrico elementar, noções geraes concretas de physica, chimica e historia nacional.

Da disposição generica que limita ao anno de 1896, *exclusive*, a validade dos exames de preparatorios, exceptuam-se, como acima ficou dito, os exigidos para a matricula nos cursos de notariado, pharmacia e nos annexos ás faculdades de medicina; devendo, porem, ser prestados todos no Gymnasio Nacional ou nos estabelecimentos a este equiparados.

Taes são:

Para o curso de notariado: «portuguez, arithmetica, historia do Brazil e geographia» (art. 266 do decreto n. 1,232 H);

Idem de partos: portuguez, francez ou inglez, arithmetica, e geometria elementar,» art 30 do decreto n. 1,270);

Idem de odontologia: «portuguez, francez ou inglez, arithmetica, geometria elementar, physica e chimica» (art. 31 do referido decreto n. 1,270);

Idem de pharmacia: «portuguez, francez, arithmetica, algebra e geometria elementares e noções de trigonometria, elementos de phisica, chimica e historia natural» (art. 25 do mesmo decreto).

Releva accrescentar, para maior esclarecimento do assumpto e em referencia aos alumnos das faculdades de direito, que aos candidatos, que por motivo de força maior, devidamente comprovado, não tenham podido submetter-se aos exames do 1º anno do curso para os quaes se inscreveram, é facultado prestarem-os na época subsequente, de accordo com as disposições que vigoravam na época anterior.

Resulta do exposto que os candidatos em taes condições, ou, em outros termos, que não puderam por motivo justo prestar em novembro ultimo o exame do 1º anno, não é presentemente applicavel o art. 430 do decreto n. 1,232 F, na parte em que exige, a partir de 1893, certificado de exame de physica e chimica geral e historia natural para os cursos de sciencias juridicas e sociaes.

Saude e fraternidade.—Fernando Lobo.

—

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria geral do Interior. 2ª secção. Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1893.

Em referencia ao officio n. 284, de 3 do corrente, declaro-vos, afim de que o façaes constar ao Dr. Manoel Segundo Wanderley, que, na conformidade do disposto no art. 1º da lei n. 28, de 8 de Janeiro de 1892, é incompativel o cargo, que exerce, de inspector de saúde do porto do Estado do Rio Grande do Norte com o de inspector de hygiene do mesmo Estado, visto que envolvem autoridade administractiva.

Saúde e fraternidade.—Fernando Lobo.—Sr. inspector geral de saúde dos portos.

—

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral do Interior. 1ª Secção. Capital Federal, 24 de Abril de 1893.

Ao Sr. presidente do Estado de Minas Geraes.—Communico-vos, para o fazerdes constar ao presidente da Camara Municipal do Pomba, em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que, á vista do disposto no art. 64 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, cabe ás municipalidades fornecer por conta dos cofres da União os livros que forem necessarios para os trabalhos de alistamento eleitoral; mas que, entretanto, não é caso de se fazer esse fornecimento para o fim indicado naquelle officio, porquanto, como já vos declarei em aviso 23 de Março ultimo, o prazo de que trata o art. 2º da lei n. 69 de 1 de Agosto do anno passado é fatal, e não pode ser adiado nem substituido pelo art. 3º da alludida lei n. 35.

Saude e fraternidade.—Fernando Lobo.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve alterar as concessões do theatro Santa Isabel, feitas a D. Manoel Ballesteros em 25 de Maio ultimo e a Achille del Puente e Giovanni Sansoni em 6 do corrente, para o fim de prorogar o prazo concedido ao primeiro até 31 de Julho e marcar para o segundo os mezes de Agosto e Setembro e ao terceiro os de Outubro e Novembro, todos do corrente anno, para a realisação dos espectaculos que pretendem dar no mesmo theatro.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Faustino Marinho Falcão, 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Aguas-Bellas, e tendo em vista o attestado exhibido, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Ao peticionario fica marcado o prazo de 30 dias para entratar no goso da licença.

— O governador do Estado resolve de conformidade com os arts. 263 § 5.º e 264 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, nomear Luciano Bonaparte Marinho Falcão para exercer interinamente os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Aguas-Bellas, durante o impedimento do serventuario José Faustino Marinho Falcão, que n'esta data obteve 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao juiz de direito de Aguas Bellas.

Officios:

Ao general commandante do 2.º districto militar.—Transmitto-vos, em resposta ao vosso officio n. 2117, de hontem datado, copia de telegramma em que o director do presidio de Fernando de Noronha declarou que, d'alli vieram os sentenciados militares Delphino de Barros, Vicente Ferreira dos Santos, Torquato Vicente Cardoso e Roque Antonio da Silva, pelos motivos constantes do decreto de 21 de Abril findo, publicado no «Diario Official» de 27; Manoel Domingos, por haver terminado o cumprimento de sua pena; e Manoel José dos Santos á requisição do juiz de direito do 2.º districto criminal.

Outrosim previno-vos quanto ao ultimo, recolhido com os demais á Fortaleza do Brum, que a sua retirada d'esse estabelecimento será, sempre que se fizer necessaria, requisitada pelo referido juiz.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Declaro-vos, para os devidos fins, que deferi hoje a petição de Manoel Floreano Pessoa Vieira em que solicitou a eliminação da contribuição de annuidades do apparelho da Companhia Recife Drainage correspondente ao actual exercicio e aos anteriores, collocado na casa n. 119, á rua de Felippe Camarão, visto achar-se dita casa em ruinas e deshabitada cerca de 4 annos, segundo informou o engenheiro fiscal em officio de 24 de Maio ultimo.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao Engenheiro Chefe de Repartição de Obras Publicas—Tendo em vista o vosso officio n. 54 de 20 de Maio ultimo, autoriso-vos a mandardes fazer por administração nas forças do respectivo orçamento as obras de reparos de que necessita a ponte de Muribeca.—Communicou-se ao Inspector do Thesouro.

— Ao mesmo—Cumpre que informeis com toda urgencia si tem sido, fielmente executadas as minhas ordens sobre a fiscalisação do serviço da illuminação de Olinda, no tocante a remessa dos certificados que devem ser regularmente remettidos por vosso intermedio na qualidade de fiscal ao Gerente da Companhia Santa Thereza.

— Ao Provedor da Santa Casa—Declaro vos que nesta data submetto a deliberação do Sr. Ministro de Industria Viação e Obras Publicas o assumpto do vosso officio de 20 de Maio ultimo sob n. 216.

— Ao Engenheiro Fiscal da Companhia Ferro Carril—Cumpre que informeis com urgencia qual o material rolante de que dispõe a Companhia sob vossa fiscalisação a contar de 1885 até hoje, descriminando os carros de bagagens e de passageiros bem assim qual o numero de muares de que possue e das viagens que diariamente realisa em todas as linhas.

Outro-sim recommendo-vos que remettaes os relatorios da mesma Companhia dos annos a que acima me referi,

— Ao Engenheiro Fiscal da Companhia Recife Drainage—Cumpre que informeis com urgencia acerca do artigo datado a 30 de Maio ultimo publicado n'«A Provincia» de hoje sob a epigraphe «Recife Drainage Company.»

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao Inspector do Thesouro do Estado—De ordem do Sr. Governador do Estado communico-vos que o cidadão Joaquim Pires de Carvalho Belfort assumio em 1 de Abril ultimo o exercicio do cargo de Promotor Publico interino do Municipio de Tacaratú para o qual fora nomeado pelo respectivo Juiz de Direito.

— Ao mesmo—De ordem do Sr. Governador do Estado communico-vos que o Juiz do 1º districto do Municipio de Gravatá assumio em 31 de Maio ultimo o exercicio da vara de Direito do municipio.

— Ao mesmo—O Governador do Estado manda communicar vos que no requerimento da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros, sobre o qual versa vossa informação n. 1683 de 31 de Novembro ultimo, exarou hoje o seguinte despacho:

Conformo-me com o parecer do Dr. procurador Fiscal e com as judiciosas condeções da Associação Commercial Beneficente dos Merceiros.

O thesouro relacione os merceiros que segundo confessa a dita Associação, importam de outros Estados os generos mencionados na classe 8, feito o que fica reformado o despacho de 23 de Setembro de 1892 para o fim de serem excluidos da classificação feita pela Recebedoria, os merceiros que não estiverem comprehendidos naquella relação.

— Ao Juiz de Direito do 2º districto Criminal—De ordem do Sr. Governador do Estado transmitto-vos para os devidos fins a guia do sentenciado Antonio José da Silva que se acha recolhido á Casa de Detenção.

— O Sr. Governador manda declarar-vos para os devidos fins que acha-se recolhido a Fortaleza do Brum, vindo do Presidio de Fernando de Noronha a vossa requisição, o sentenciado militar Manoel José dos Santos, devendo a sua retirada da dita Fortaleza seu requisitado a autoridade competente sempre que se fizer necessaria.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 179 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 9 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel José de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Eloy Alves da Silva, por crime de furto e de resistencia.

A' ordem do subdelegado 3º districto da Graça, Antonio Francisco do Espirito Santo, como vagabundo.

— No dia 5 do corrente, entre a estação da Escada e Limoeiro, foi esmagado um individuo desconhecido, pela machina de um trem de carga da via-ferrea de S. Francisco que seguia para Palmares.

Das diligencias que procedeu a autoridade competente, verificou se a não culpabilidade do machinista que dirigia a locomotiva.

— Communicou me o delegado do districto de Catende que no dia 1º do corrente, ás 3 horas da tarde, enforcou-se em uma casa no districto da Colonia, o individuo de nome Pedro de tal.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto e deu as providencias que o caso exigia.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidas ao Dr. juiz do 2º districto municipal as deligencias a que procedeu contra Manoel Joaquim Tavares, conhecido por Manoel Goyanna, por crime de furto.

— Em data de 31 do mez ultimo, o cidadão José Cavalcante Caldas de Albuquerque assumio o exercicio do cargo de juiz do 1º districto do municipio de Bom Jardim.

— Communicou-me o delegado de Bom Jardim, que no dia 1º do corrente visitou a cadeia daquelle municipio, na qual se acham recolhidos 19 presos.

— Pelo subdelegado do 1º districto de S. José, foram remettidas ao Dr. juiz do 3º districto municipal as deligencias a que procedeu contra José Martins de Oliveira. autor do defloramento da menor Maria Graciana do Carmo.

— O serviço de ronda-maior esteve durante a noite de hontem para hoje á cargo do capitão Porfirio Poppe Grão.

As patrulhas estiveram em actividade e não occorreu facto algum digno de menção.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1893

Companhia de Serviços Maritimos, Empreza Anonyma Derby Club, Joaquim Lopes da Silveira, Joanna Rosa dos Santos Aguiar, Sociedade Anonyma Prado Pernambucano, Antonio Ferreira de Oliveira, José Ignacio Gomes, Maria Joanna do Carmo e Sebastião Themudo Lins.—Informe o Sr. Dr. contador.

Demetrio de Gusmão Coelho, Coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, João Rodrigues de Moura, Theresa Josephina de Freitas Sa, Francisco Mauricio de Abreu.—Haja vista o Sñ. Dr. procurador fiscal.

Fielden Brothers, Manoel José Vieira e Marcolino José dos Santos.—Certifique-se.

Isabel Maria dos Prazeres.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Elisiaria M. do Rego.—Nada ha que deferir uma vez que segundo a informação da Recebedoria não consta que a supplicante possua casa alguma na freguezia de Afogados.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1893

Felinto José dos Santos.—Certifique-se.

— Dia 9—

Affonso Fernandes de Castro Oliveira.—Dirija-se ao Conselho Municipal.

A Empreza de Illuminação á Gaz d'esta cidade.—Indeferido á vista da informação.

Francisca Maria d'Annunciação.—A supplicante gosa da isenção pedida desde 1885, a vista do que, não ha que deferir.

Ignacia Maria dos Prazeres.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

— Foram adiadas no dia 27 de Julho ultimo as sessões do parlamento.

Antes disso foram votados o subsidio pecuniario para os representantes na camara dos deputados; a reforma da organisação do senado em accordo com a lei do suffragio universal; e a nova redacção do art. 1º da Constituição.

Nos alludidos artigos legislativos, o segundo dispõe que tres quartas partes dos senadores seriam nomeados pelos eleitores da camara, e a outra parte restante pelos concelheiros provinciaes; e o terceiro, autorisando a Belgica a adquirir colonias, cogita principalmente das acquisições eventuaes no Estado Independente do Congo.

— Tem-se conhecimento de que o governo francez resolveu concorrer a Exposição Internacional de Bruxellas.

— Em Anvers, no pavilhão central do deposito real, rebentou um grande incendio, que causou estragos consideraveis.

O fogo não poude ser dominado.

— Em Liege, á noite 26, foi commettido um attentado contra a casa do director de uma fabrica por meio de dynamite.

A explosão causou estragos notaveis.

— Esteve na capital S. A. R. a duqueza de Aosta, Leticia Bonaparte.

A' sua chegada foi S. A. recebida na gare por seu irmão o principe Victor, pelos representantes da familia real e do governo belga, bem como pelos ministros da Italia e Portugal.

S. A. seguio para Inglaterra logo depois.

Italia

A imprensa da capital é quasi unanime em combater o accordo proposto á França pelo governo de Sião.

Consta até que as potencias signatarias da triplice alliança interviram em Sião contra a França.

— As negociações entaboladas entre a Italia e a Hespanha para a conclusão de um tratado de commercio foram coroadas de bom exito.

O mesmo tratado será em breve assignado pelas partes contratantes.

— Principiaram as obras de defesa dos portos da Sardenha.

— Contiúa o inquerito judicial sobre os escandalos bancarios da Italia.

Os nomes dos implicados na questão do Banco Romano, que são em numero de 180, entre os quaes contam se homens de grande influencia politica e alguns jornalistas, serão todos designados e publicados, receiando-se que este facto venha complicar a situação do reino.

Falla-se em graves desordens.

— Taolongo declarou que emprestara tres milhões de liras ao ministro Depretis, para occorrer ás despezas com as eleições.

— Partiu para o Rio de Janeiro o couraçado italiano «Etna.»

— Está resolvido que em 1896 effectuar-se-ha em Turim uma exposição universal.

— Em Aghastro, proximo a Messina, deu-se a 25 medonha explosão n'um deposito de polvora.

O numero de mortos é enorme.

— O governo faz preparar um navio de guerra para ir a Marselha buscar os cidadãos italianos que querem repatriar-se com receios do cholera-morbus.

Deram se no dia 28 em Napoles 10 obitos pelo cholera-morbus e em Alexandria 15.

A população d'aquella cidade mostra-se aterrorisada e vai abandonando os lares.

A epidemia estende-se a varias localidades do Piemonte.

Santa Sé

S. S. o papa Leão XIII ia publicar uma encyclica sobre o jubileu.

Nella tratará S. S. das relações do papado com as questões contemporaneas.

Inglaterra

Sobre proposta de Mr. Gladstone, foi votada na camara dos commun por unanimidade uma mensagem de felicitação a rainha pelo fausto casamento do duque de York.

Unanime como foi a annuncia, até os radicaes votaram esta mensagem de cortezia á graciosa soberana.

Igual mensagem, votada por identica unanimidade, dirigio a camara dos lords a S. M. a Rainha.

—A folha official publicou um agradecimento da rainha Victoria ao povo inglez, dizendo que se acha profundamente commovida pelos testemunhos do grande *loiyalism* e de grande dedicação por ella e por sua familia por occasião do casamento do duque de York com o princeza Mary de Teck.

—Foi definitivamente approvada a parte financeira do projecto do *home rule*, sendo-o tambem as ultimas clausulas do mesmo projecto por 33 votos de maioria.

No correr da discussão de uma emenda de Mr. Clancy parnellista, atacando a Mr. Gladstone, elogiou Mr. Chamberlain ao presidente do conselho, dando isto lugar a chamarem-lhe *judas* os irlandezes, e seguidamente uma lucta á socco entre deputados irlandezes e conservadores.

O presidente da communa pedio ao *Speaker* que obrigasse o deputado irlandez O Connor, que fôra o primeiro a chamar *judas* a Mr. Chamberlain, a pedir desculpa.

A emenda foi regeitada, e das galerias foram vaiados os oppesicionistas ao projecto.

O Sr. Gladstone disse que não é para desejar que se nomeie uma commissão de inquerito sobre taes incidentes.

Mas a imprensa mostra-se indignada e critica acerbadamente as vergonhosas scenas de pugilato.

—Lord Salisbury acaba de dirigir uma circular aos membros conservadores da camara dos lords, notificando-lhes que o *bill* do *home rule* irlandez subirá provavelmente á camara alta no proximo mez de Agosto, e pedindo-lhes que não faltem ás sessões em que este projecto tem de ser discutido e votado.

Em um discurso que em Walford pronunciou M. Labouchere, manifestou elle a convicção de que o «bill» será rejeitado pela camara dos lords, accrescentando que semelhante votação servirá principalmente os interesses do partido liberal, porque lhe dará margem para abolir a camara aristocratica.

Esta mesma opinião manifesta se em circulos politicos, que se dizem bem informados; mas é preciso contar nesses juizos conjecturaes sempre com a energica tenacidade do *Oldman*.

—Sir Edward Grevy, secretario parlamentar do ministerio dos negocios estrangeiros, declarou que o governo acceitara como principio o padrão de ouro para a India.

—Os jornaes inglezes, tratando dos sucessos de Sião, empregam uma linguagem aspera. que indica um certo descontentamento em ver a influencia franceza dar novo passo n'aquelle sentido.

Além disso censura o bloqueio, qualificando o de contraria ás leis em vigor, e incita o governo a impedil o.

Tendo sido dirigida uma interpellação á Camara dos Communs sobre a conducta que devia ter o governo inglez nos acontecimentos de Sião, Sir E. Grevy, declarou que a Inglaterra se conservará neutra e se contentará com proteger os seus compatriotas naquelle reino.

De accordo com este projecto, o governo officiou ao ministro da Grã-Bretanha em Bangkok no sentido de observar a mais stricta reserva e esse ministro effectivamente tem-n'a guardado o mais possivel na apreciação do procedimento da França.

Esperava-se que lord Roseberry, ministro de estrangeiros, explicaria ao parlamento a attitude do governo perante os acontecimentos.

—A côrte marcial em Malta acaba de pronunciar sentença absolvendo o capitão Bourik, que commandava o couraçado inglez « Victoria » quando abalroou-o o «Camperdown»

Tambem foram absolvidos no conselho de guerra, a que foram submettidos os officiaes do mesmo couraçado, que conseguiram salvar-se na occasião de verificar-se o terrivel sinistro, a 22 de Junho, na costa de Tripoli.

O descontentamento é geral; todos queixam-se e opinam pela condemnação daquelles officiaes.

—Chegou a Londres o imperador da Allemanha.

Toma grande desenvolvimento a gréve nas regiões carboniferas do reino.

Já abandonaram o trabalho 350.000 mineiros, parecendo que o movimento tende á uma gréve geral.

—O banqueiro Falbok, abrio fallencia.

—O policeman Cooke, que ha tempos assassinou a amante, foi enforcado.

Allemanha

Segundo a lei militar ha pouco votada no *Reichstag*, o effectivo do exercito, em pé de paz, será fixado em 479,299 homens, a partir do dia 1 de Outubro de 1893 até 31 de Março de 1899.

N'este effectivo não serão contados os voluntarios d'um anno.

A partir do dia 1 de Outubro de 1893, a infanteria constará de 538 batalhões e 173 meios batalhões; a cavallaria de 465 esquadrões, a artilheria de campanha, de 494 baterias; a artilheria de praça, de 37 batalhões, a engenharia, de 30 batalhões, sendo 7 especialmente destinados a trabalhos ferro-viarios, e a administração militar, de 21 batalhões.

As disposições relativas ao tempo de serviço serão accrescentadas durante o periodo comprehendido entre 1 de Outubro de 1893 e 31 de Março de 1893, servindo os soldados de cavallaria e artilheria montada 3 annos sem interrupção; as restantes tropas, 2 annos.

Em caso de força maior, poderão os soldados que tiverem cumprido o tempo de serviço, ser retidos nas fileiras, por ordem do imperador, podendo tambem ser negada licença para emigrar, aos soldados que tenham sido licenciados depois de um serviço activo de 2 annos, no primeiro anno seguinte ao seu licenceamento.

Os soldados de cavallaria e artilheria montada que tenham servido, sem interrupção, durante 3 annos, no exercito activo, não servirão mais do que outros tres annos na primeira reserva.

— O imperador e a imperatriz regressarão a Kiel, onde foram alvo de ruidosas acclamações.

— Continúa a luta das tarifas aduaneiras entre a Allemanha e a Russia.

Em vista das pretenções da Russia de applicar a tarifa maxima ás mercadorias de procedencia allemã o governo augmentou em 50 %, estabelecendo uma taxa addicional, os direitos aduaneiros sobre productos de procedencia russa.

— O ministro da guerra do governo imperial deu a sua demissão do cargo.

— A imprensa berlinense, occupando-se dos recentes successos no reino de Sião, estranha que o governo allemão se mostre despreoccupado a respeito.

Sabe-se, entretanto, que uma esquadrilha allemã está em viagem para Bangkok

Austria Hungria

Falleceu no dia 24 de Julho findo pela manhã, o Barão de Bauer, ministro da Guerra.

E' corrente que o successor só será nomeado no proximo outono.

— O governo está plenamente convencido de que a lei do casamento civil será approvada pelas Delegações.

— O conselho superior de saude consignou o perigo da propagação do cholera, sobretudo nas provincias meridionaes do imperio, e recommendou vigilancia com os estrangeiros a providencias prophylacticas.

Baviera

Em Munich foi ha pouco inaugurado o congresso de jornalistas.

A sessão foi presidida pelo principe Luis da Baviera.

Em seu discurso, entre outros conceitos, frisou o principe o seguinte:

« Os reis e soberanos necessitam da imprensa e devem conhecer a fundo a arte de lêl a.

Só pela imprensa, devidamente interpretada, podem os chefes dos povos chegar a um conhecimento perfeito das necessidades dos seus subditos, das palpitações predominantes na opinião.

As vozes individuaes que até elles chegam não podem ser, e nunca o serão, a expressão exacta e integra das aspirações populares.»

O presidente do congresso, por seu turno, disse:

« Adulam-nos os que nos declaram um quarto poder, não nos comprehendem os que nos consideram inimigos da paz publica, nem os que suspeitam que a imprensa é uma superfluidade de que poderia e devia prescindir a sociedade.

Não somos um poder, somos uma necessidade, não só para o soberano, mas tambem para o subdito.

« Claro é que no jornalismo, como em todas as profissões, póde cumprir-se mal ou bem, mas assim como não póde prescindir se do exercito, do clero, da magistratura, do professorado, porque ha maus militares maus sacedortes, maus juizes, ou maus mestres; assim, por haver maus jornaes e maus jornalistas, não se deve concluir que o jornalismo não seja uma instituição indispensavel ao estado de uma sociedade.»

— Sua Magestade o rei Othon Guilherme, acha-se completamente paralytico.

Suecia-Noruega

O «storthing» reduzio a lista civil do rei Oscar, de 336 a 256 mil coroas.

— A expedição dirigida pelo explorador Nansen partio para o polo Norte

Bulgaria

Acabam de realisar-se as eleições legislativas.

A ordem manteve-se quasi que em todas as circumscripções eleitoraes e as desordens havidas em algumas são de pequena importancia.

Póde-se affirmar que a victoria coube ao governo, que obteve 158 eleitos contra 9 oppozicionistas.

— O arcebispo Clemente, da archidiocese grega de Tirnova, foi condemnado a desterro perpetuo por injurias atiradas do pulpito contra o principe Fernando e seu primeiro ministro Stambuloff.

MUTILADO

Servia

O ministerio deu demissão collectiva, que foi aceita.

O rei chamou para organisar gabinete o Sr. Cristich.

A Skupchtina votou por enorme maioria a accusação do ministerio Avakumovitch.

A commissão parlamentar elegeu os radicaes, e estes reclamam para os accusados o exilio.

Russia

Esperava-se que o governo applicasse a tarifa maxima para os direitos de alfandega ás mercadorias da Allemanha.

A flotilha russa do oceano Pacifico partio para Bangkok.

O governo imperial declarou que guardava completa neutralidade na pendencia entre o Sião e a França.

— A epidemia do cholera augmenta em Moscow

AFRICA

Egypto

No dia 31 chegou ao Cairo o Khediva, de regresso da sua viagem a Constantinopla onde fôra tratar com o sultão da Turquia questões de alta politica que dizem respeito ao Egypto.

ESTADOS DA UNIÃO

Espirito Santo

Datas até 3 de Agosto:

Falleceu em S. Matheus o Barão de Aymorés, coronel Antonio Rodrigues da Cunha.

O *Estado do Espirito Santo* disse á seu respeito:

« Com o Barão de Aymorés desapparece um dos homens politicos mais sãos, mais enthusiastas e mais interessado do Estado do Espirito Santo.

« Sempre lhano, sempre generoso e sempre leal, seu coração nunca esposou outra causa que não fosse filha dos seus sentimentos; em toda sua vida, que não foi relativamente curta, nunca teve outro norte de conducta sinão as suas dedicações e os seus ideaes. Era uma alma em plena juventude para todas as inspirações bôas e para todas as inspirações novas.

« Dispondo de grande fortuna, de extensa influencia e de um prestigio politico que directa ou indirectamente exercia-se no Estado quasi inteiro, nunca teve conveniencias pessôaes a defender, nem pretenções extranhas ao interesse geral.

« Com a sua morte abre-se um grande vacuo para o partido constructor, cuja organisação foi fortemente ajudada pelo concurso valioso do seu apoio.

« A comarca de S. Matheus perde um dos seus filhos mais illustres e mais emprehendedores, o primeiro que ousou desbravar os seus sertões, disputando-os ao dominio bruto da natureza e do selvagem, rasgando-lhes novos horisontes de grandeza agricola e commercial, cujos vôos só agora começam.»

— No dia 1º do corrente foram inaugurados os estatutos para o melhoramento do porto e barra da Victoria.

Lavrou-se acta da cerimonia, a qual assistio o Governador do Estado

— A alfandega da cidade da Victoria arrecadou em Julho 57:491$187, quando em igual mez de 1892 tinha arrecadado 17:317$568.

— A recebedoria do Estado arrecadou em Julho findo 136:635$752, contra 67:550$529 em igual mez de 1892.

Alagoas

Datas até 6 de Agosto:

No thesouro do Estado estava sendo pagos os juros das apolices da respectiva divida, referentes ao semestre findo em 30 de Junho.

— Fallecera: na capital, o major Manoel Gracindo Rebello, e o capitão do 26º batalhão de infanteria Manoel de Fraga Barreto; e na Parahyba o coronel Manoel da Costa Duarte.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectou-se hontem a 73ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' hora legal feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs.:

Luna Freire, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Albino Meira, Sá Pereira, Gonçalves Ferreira, Velloso, Ermirio Coutinho, Piretti e Barros de Lacerda.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente, de 28 de Julho ultimo.

O Sr. secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, enviando dous exemplares das leis ns. 75 e 76, publicadas pelo presidente da mesma Camara.—A archivar.

Outro do 1.º secretario da Assembléa Legislativa do Ceará, communicando que a 1.º de Julho foi installada a 2.ª sessão legislativa, e remettendo um exemplar dos annaes referentes a sessão constituinte á 1.ª sessão.—Inteirado.

Outro da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convidando o Senado á assistir a solemnisação do 42º anniversario da Bibliotheca em 15 do corrente.—Inteirado.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, passa se a ordem do dia.

Approva-se sem debate em 3.ª discussão o projecto n. 9 deste anno, sobre recursos das deliberações dos concelhos municipaes, sendo remettido a 5.ª commissão para o redigir.

Submette-se a 3.ª discussão o projecto n. 10 deste anno sobre funccionarios estaduaes, pedindo e obtendo o Sr. Aristarcho Lopes o addiamento por 48 horas.

Vem á mesa um parecer da 5.ª commissão sob n. 71 redigindo o projecto n. 9 que fora votado nesta sessão.

O Sr. Luna Freire requer e obtem dispensa da publicação do referido parecer, afim de ser immediatamente discutido.

Entrando em discussão e approvado sem debate, declarando o Sr. presidente que vai ser enviada á commissão a resolução no mesmo parecer contida.

O Sr. Luna Freire, pela ordem, requer que seja suspensa a sessão em quanto vai se lavrar a acta, em que deverá constar, para não haver lacuna nos annaes, que por falta de numero o Senado deixou de funccionar nos dias 29 a 31 do passado, 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 8 do corrente mez.

O Sr. presidente declara haver officiado ao Sr. presidente da Camara dos Srs. Deputados communicando lhe que alli comparecerá amanhã, ao meio dia, para presidir a sessão do encerramento da presente sessão legislativa.

Suspensa a sessão em quanto se lavra a presente acta é reaberta 15 minutos depois, sendo lida e approvada sem debate.

Estado de Santa Catharina—S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, governador deste Estado, recebeu do Sr. vice-presidente do de Santa Catharina o seguinte telegramma:

« Desterro, 7 de Agosto de 1893.

« Governador do Estado—Recife.

« Foi hontem installada solemnemente a sessão da Assembléa Legislativa deste Estado. Saúdo-vos. Assignado: [illegible], vice-presidente.»

Officios de justiça — Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 3 do corrente, foi provido o cidadão Jovintano de Mello Souza, na serventia vitalicia dos officios de tabellião de publico judicial e notas e escrivão do geral, civel e crime, do municipio de Goyanna.

Licença — Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 5 do corrente, obteve prorogação por 30 dias, a licença em cujo gozo se acha, o promotor publico do municipio de Buique, com jurisdicção extensiva ao de Pedra, bacharel Estanisláo Cardoso.

Paquete Clyde—Este paquete, da Malla Real Ingleza, hontem chegado da Europa, fez uma das mais rapidas viagens conhecidas de Lisboa ao porto do Recife.

Tendo sahido do Tejo á tarde do dia 31 de Julho, aqui chegou hontem pela manhã cêdo, gastando portanto na travessia pouco mais de 8 dias.

Isto prova as excellentes qualidades nauticas desse paquete.

Dr. Gonçalves Pinto—No «Clyde», chegado hontem, regressou da Europa, o Sr. Dr. Gonçalves Pinto, laborioso capitalista e industrial, residente nesta cidade.

Comprimentamol-o.

Chegada—Do visinho Estado de Alagôas chegou hontem á esta cidade, no paquete « Pernambuco, » o Sr. João Francisco Duarte, secretario do Tribunal Superior d'aquelle Estado.

S. S. veio á serviço do seu cargo.

Gratos á visita com que nos obsequiou, saudamol-o cordialmente.

Regimento interno—O Sr. João Francisco Duarte, á quem acima nos referimos, mimoseou-nos com um exemplar impresso do Regimento Interno do Superior Tribunal do Estado de Alagôas, trabalho que denota zelo e illustração da parte do seu confeccionador.

Somos-lhe tambem gratos por essa finesa.

Dobrado Martins Junior—Os Srs. Préalle & C., estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 59, offereceram-nos um exemplar impresso do Dobrado Martins Junior, composto pelo Sr. Amaro Ferreira da Silva, musico do 2º batalhão e arranjado para piano e edictado pela casa dos referidos Srs. Préalle & C.

E' lindo esse dobrado, que os entendidos encontrarão no dito estabelecimento.

Sociedade propagadora da Instrucção Publica—Em sua ultima sessão o conselho superior dessa associação, entre outras deliberações, tomou a de não celebrar ou commemorar solemnemente o anniversario da installação da mesma sociedade no dia 11 do corrente, mandando apenas na noite desse dia illuminar o edificio, em que funcciona, á rua do Hospicio n. 10, e expôr alguns trabalhos escolares aos socios que por si ou por suas familias comparecerem.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife o seguinte telegramma:

Do Ceará, para Joaquim José Cravo Medeiros.

Um assumpto para Julio Verne—Lê-se n'uma chronica do «Jornal do Commercio», do Rio:

« Ha mezes, á mesa redonda de um dos grandes hoteis de Chicago, fallava-se uma noite das facilidades maiores ou menores de viagens que offerecem os diversos paizes civilisados. Ao lado dos americanos, naturalmente os mais numerosos da assembléa, havia representantes de muitas nações da Europa. Cada um punha em relevo as commodidades particulares do seu paiz. Para mostrar que no ponto de vista dos grandes trajectos e da organisação dos transportes os Estados-Unidos não tinham rival, um dos americanos apostou que se podia, partindo de Chicago, atravessar o Oeste até ás Rochosas, attingir o Novo-Mexico, a Costa do Pacifico e S. Francisco, dalli remontar ao Sul até Mexico, subir ao Texas, do Texas a S. Luiz, de S. Luiz a Nova York e Boston, e em regressar a Chicago tudo isto sem sahir de wagon, ou pelo menos sem pôr pé em terra em qualquer logar que não fosse a plata-fórma das estações.

« — E a viagem, accrescentou o apostante, offerece taes condições de comforto e segurança, que uma senhora só, até mesmo uma menina, o poderia emprehender em qualquer occasião. Comprometto-me a encontrar dentro do prazo de 24 horas um compatriota meu que se promptifique a seguir o itinerario que indiquei.

« A aposta foi aceita. No dia seguinte miss Bess Mitchell declarava-se prompta para partir. O «magazine» illustrado « A. Pointer », especialmente consagrado aos touristes, publica a relação minuciosa da viagem, com vistas numerosas das regiões percorridas. Eis em resumo o itinerario seguido por miss Mitchell:

« Na terça-feira, 22 de Março, pelas 10 e 1/2 horas da noite, partia de Chicago, chegava a Omaha no dia seguinte, ás 2 horas e 15 minutos da tarde, e seguia immediatamente para Cheyenne, Huntington e Prtland, onde chegára no domingo de manhã, depois de haver percorrido 2,000 kilometros.

« Deixou então a Railway Union e Pacific e passou, dentro da mesma estação, para as linhas da Southern Pacific, que a conduziram a Oakland e S. Francisco (terça feira 28 de Março). A viajante demorou-se tres quartos de hora em S. Francisco e recomeçou a sua vertiginosa carreira para o sul, atravessando Los Angeles na quarta-feira de manhã, El Pazo e a fronteira mexicana na quinta-feira, 30 de Março, á 1 hora da manhã. Um comboio do Mexican Central Railway transportou-a então ao Mexico, onde, sem sahir da gare, fez uma paragem forçada de sete horas e meia.

« Pelo caminho de ferro Mexican National miss Bess Mitchell subio então até o Texas por San Luis de Potosi, e tornou a passar a fronteira, em Laredo, na terça-feira 4 de Abril, pelas 7 horas da manhã. Chegou a S. Luiz na quinta feira de manhã; havia nesse momento duas semanas e algumas horas que ella rodava em caminho de ferro de um modo quasi continuo.

« Todavia o grande circuito não estava completo ainda; a viajante demora-se uma hora apenas no caes de S. Luiz e reinstalla se no seu «ocar», que vôa a toda velocidade para Détroit, Buffalo e Nova-York onde chega na sexta-feira, ás 9 horas da noite. Duas horas depois, o comboio roda para Boston, onde entra ás 6 da manhã. Para attingir o termo da jornada, Chicago; restam, ainda mais de mil milhas a percorrer; o comboio emprega nesse trajecto todo o sabbado e uma grande parte de domingo 9 de Abril. Nesse dia, pelas 5 horas e 45 minutos da tarde, miss Bess Mitchell apeia-se definitivamente do wagon, depois de haver habitado dentro delle durante dezesete dias, vinte horas e quinze minutos. »

« Percorrera, sem sahir um momento das linhas ferreas, um total de 10.204 milhas, ou seja 16 418 kilometros.

« A média obtida é de 942 kilometros por 24 horas, ou 39k,5 por hora, média muito elevada si se metter em linha de conta as numerosas mudanças de companhia, as paragens de muitas horas nos pontos de entroncamento, os paizes accidentados que os comboios percorreram, etc., etc. E' igualmente média elevada para um viajante, pois corresponde a 18 horas de viagem por dia, e para que Miss Bess tivesse podido supportar a viagem sem ficar exhausta de fadiga, foi necessario que ella tivesse á sua disposição as mais confortaveis carruagens, largas, espaçosas, admiravelmente equilibradas, completamente mobiliadas, providas de gabinete de vestir, sala e corredor-passeio.

« Com effeito, as gravuras de *Pointer* mostram nos um interior de wagon, por tal fórma tentador, que é impossivel olhar para elle sem sentir cocegas de largar tudo e partir sem mais demora para uma viagem de 18 dias. »

Presentes de Nupcias—Mais de vinte mil pessoas vieram de todos os pontos da Grã Bretanha e do estrangeiro, para visitar em Whitelodge, residencia do duque de Teck, a exposição dos presentes de nupcias offerecidos á princeza May e ao Duque de York.

Entre os presentes cita-se um veado de prata de tamanho natural, formando as hastes uma charuteira e uma phosphoreira, uma magnifica trenó, uma estatueta de prata representando um porta bandeira, offerecido ao duque pelo 2.º regimento dos *life guards*; numerosas taças para ponche, um pequeno relogio que pertenceu á imperatriz Eugenia, grande quantidade de relogios, leques e joias levados de todos os pontos do Imperio Britannico e até um cesto de roupa branca offerecido pelas lavadeiras do Reino Unido.

O duque offereceu á sua desposada um collar com 5 fios de perolas finissimas, ligadas pela rosa dos Tudor, cravejada de brilhantes.

General Leite de Castro—No paquete nacional *Pernambuco*, segue hoje para o norte, até o Ceará, limite do 2.º districto militar d'esse lado, o Exm. Sr. general Leite de Castro, digno commandante do mesmo districto.

S. Exc. vai á serviço do seu honroso cargo, e inspeccionará as guarnições dos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, demorando-se n'este ultimo mais do que nos outros, afim de examinar detidamente a Escola Militar respectiva.

Durante sua ausencia, fica substituindo-o no commando da guarnição d'este Estado o Sr. coronel Joaquim Balthazar da Silveira, commandante do 2º batalhão de infantaria.

Desejamos á S. Exc. o Sr. general Leite de Castro prospera viagem.

Companhia Agricola—Reunio se ante-hontem em sessão ordinaria de assembléa geral a Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco.

Teve por fim ouvir a leitura do relatorio da directoria, tomar contas da gestão durante o anno social encerrado com o balanço fechado em 30 de Abril, votar o parecer da commissão fiscal e eleger a nova commissão.

Compareceram muitos Srs. accionistas, representando o capital de 1.778:800$000 ou 8:894 acções.

Foram approvadas todas as contas e o respectivo parecer.

Procedida a eleição do novo conselho fiscal, foram eleitos effectivos os Srs:

Coronel Augusto Octaviano de Souza, Adolpho de Brito Tavares Cordeiro e Dr. João Carlos Cambom de Mendonça Vasconcellos.

Supplentes os Srs:

Joaquim José Martins, Manoel Ferreira Bartholo e Dr. Estanisláo Cardoso.

Tendo começado as 11 horas da manhã, foi a sessão encerrada á uma hora da tarde.

Em seguida, conforme se achava convocada, effectuou-se a assembléa geral extraordinaria.

Tratava-se da reforma de alguns artigos dos estatutos, o que se fez depois de ampla e interessada discussão.

A Companhia Agricola acaba de registrar mais um grande implemento na industria deste Estado, e de obter brilhante resultado, correspondendo a um lucro de 38 1/3 %, livre de todas as despezas.

Le Brésil—Recebemos o n. 444, de 23 de Julho ultimo, desse periodico que consagrado aos interesses da America do Sul, e especialmente do Brazil, publica-se em Paris.

Eis o seu summario:

Télégrammes de la semane. Télégrammes de Rio à la presse de Pernambuco. Notre courrier de Rio Derniéres nouvelles (Brésil). Echos de partout. Plata et Pacifique. Derniéres nouvelles de la Plata. Le commerce de la France. Le mot Brésil Revue financiere.

Bateria de artilharia—Hontem á tarde a bateria de artilharia fez exercicio de fogo. Tal foi a origem dos tiros cujo estampido ouvio esta cidade.

Thomaz Gonzaga—Em sua séde reunem-se hoje, pelas 4 horas da tarde, os membros d'esta sociedade para tratarem de assumptos de interesse da mesma sociedade.

Gremio dos Professores Primarios—Hoje reune-se, ao meio dia, esta sociedade em sessão ordinaria.

Guarda Nacional — Reunido em sessão crescido numero de officiaes d'esta milicia, que tratam da fundação da Legião de Soccorros mutuos dos officiaes da guarda nacional, discutiram os estatutos que deve reger a instituição, sendo approvado os capitulos de 1 a 5, em primeira discussão, e marcado o dia 15 do corrente ás 7 horas da noite para a segunda discussão d'aquelles capitulos, e primeira dos demais que compoem os referidos estatutos.

A hygiene de Londres—Esta cidade de immensidade conta em cifra redonda 5,670,0.0 habitantes, isto é quantos tem Paris, Berlim Vienna e Roma reunidos.

Os dous grandes collectores construidos para transportar as aguas de enxurrada aos dous pontos de evacuação no Tamiz de Barking e Crossness, medem 130 kilometros.

Desde 1856, data da criação da repartição das obras metropolitaneas, repartição que não existe mais, as sommas despendidas somente para os principaes trabalhos de esgotos se teem elevado a 150,000.000 de francos.

Para fornecimento de boa agua potavel em Londres, as oito companhias de aguas teem despendido uma somma de cerca 375:000,000 de francos.

A quantidade de agua fornecida o anno passado foi de 112 litros por por dia para cada habitante e o volume total dagua distribuido somente para os usos domesticos de 290:623:000 metros cubicos; para os quaes as companhias empregaram 181 bombas á vapor de uma força de 21:659 cavallos.

Todavia resta ainda muito á faser-se, e até que a agua do cano que desagua no Tamiza não for depurada não poder-se-ha diser, que Londres está ao nivel das exigencias da hygiene moderna.

A proporção que as condições hygienicas de Londres vão melhorando a mortalidade vai progressivamente se tornando menor.

Na ultima metade do seculo XVII, o indice da mortalidade de Londres não era inferior á 80 por 100.

No fim do seculo XVIII tinha descido a 50 por 100 e na decada, que findou em 1830 e a de 25 por 100.

No fim da de 1870 era de 21 por 1:000 e na de 1890 tinha descido a 19, 5 por 1:000.

Vinho do Rio Grande do Sul—A Adega Portugueza, dos Srs. Eanes Barbosa, Cooper & C., á rua das Larangeiras n. 4, recebeu porção de vinho de uva do Rio Grande do Sul, o qual tê-o alli exposto á venda.

Provamol-o, pois aquelles Srs. se dignaram mandar-nos uma amostra, e, com franqueza, não nos agradou. Conhece se que é puro, genuino de uva, de que tem o sabor e o cheiro; mas pareceu-nos muito acido, e rispido ao paladar.

E' possivel, entretanto, que os apreciadores o achem delicioso.

Suicidio—No dia 1º do corrente, ás 3 horas da tarde, no districto de Catende, enforcou-se em uma casa da Colonia o individuo de nome Pedro de tal.

Autoridade policial—Em data de 31 do mez findo o cidadão José Cavalcante Caldas de Albuquerque assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Bom Jardim.

Cravo Branco — Do estabelecimento de musica, do Sr. Eduardo Paiva, á rua do Barão da Victoria n. 13, acaba de vir á publico a notavel composição musical, sob esse titulo, de H. Tella.

E' uma polka para piano.

Arrebatadora como é essa composição, o seu editor expondo-a á acquisição do publico, faz lhe um verdadeiro mimo, apreciavel e correspondente perfeitamente ao titulo, pois se a flor inebria o olfacto pelo odor, a polka encanta a audição pela harmonia.

Não perca o publico o ensejo de haver o respectivo exemplar, que encontrará no mencionado estabelecimento, a cujo proprietario nossos agradecimentos pelo exemplar com que nos brindou.

O coqueiro—Um proverbio americano diz que « coqueiro vale dote de noiva. » Na realidade, a multiplicidade dos productos que se colhe do coqueiro é espantosa.

Elle fornece effectivamente a uma familia o sustento, o alojamento, a provisão de lenha, os moveis, e se faz preciso tambem a roupa.

Aos sete annos, quando elle toca ao seu completo desenvolvimento, é que produz todas estas cousas e vem a ser uma fonte de riquezas.

Feliz aquelle que pode ter uma plantação de centenas de acres. Sua fortuna está feita.

Se bem que o coqueiro seja oriundo da India, elle acha se espalhado por muitas regiões pelas mãos dos homens e as vagas do Oceano de modo que elle cobre nos tropicos 3,000,000 de acres com suas palmas graciosas.

Conta-se cerca de 250.000 pés de coqueiros dando mais de dez bilhões de cocos por anno. Eis como se dividem as terras sobre as quaes vive o coqueiro:

Indias Inglesas: 300,000 acres. America central: 250.000 acres. Ceylão; 300,000 acres, Archipelago Indio 350;000 acres. Java e Sumatra, 220;000 acres. Mauricia, Madagascar, Seycheles e Costas de Africa, 100;000 acres.

Ilhas do Pacifico, comprehendida a Nova Caledonia, etc, 35,000 acres. Sião e Cochinchina, 100 000 acres. Indias Occidentaes quer dizer America: 35:000 acres

Estatistica da Hespanha—O Instituto geographico de Madrid publicou os resultados do recenceamento das populações hespanholas no anno de 1889.

Ahi se acham alguns dados interessantes que merecem ser assignalados, entre elles este: que sobre 17 milhões de habitantes, que conta a Hespanha, a metade somente, isto é 8 milhões e meio exercem uma profissão ou um mister qualquer.

Segundo o recenceamento, 8 728.519 pessoas, das quaes 4,961,113 de sexo masculino e ... 6,[illegible],406 do feminino estão registrados sem profissão.

Vê-se por outro lado, que a Hespanha é um paiz essencialmente agricola, porque existem 4,851.923 cidadãos dos quaes 4,033,391 homens e 821,531 mulheres, empregados em trabalhos agricolas e industrias relativos a lavoura.

A população industrial é pouco importante, comparada com a agricola.

No ponto de vista da instrucção as informações fornecida pelo recenceamento são na verdade pouco edificantes.

Se não ha erros de calculo os individuos que sabem ler e escrever são somente 5,001 470 das quaes 3 317.855 homens e 1.686,615 mulheres.

O restante da população, isto é cerca de 12 milhões de individuos é completamente analphabeta. Quantas cousas explicam estas cifras!

Gremio Litterario D. Pedro de Alcantara—Sob a presidencia do Sr. Herminio Botelho, reunio-se ante-hontem este Gremio.

Foi lido um officio dos alumnos do Curso Annexo, convidando o Gremio, afim de tomar parte na sessão magna, que realizar-se-ha no dia 11 de Agosto; sendo eleita uma commissão composta de Eurico Wanderley, (orador), Manoel Hygino de Oliveira, e José Amaro Bittencourt.

Cadaver embalsamado—Deve chegar amanhã a bordo do vapor portuguez *Rei de Portugal*, o cadaver de D. Joaquina Wanderley da Camara, esposa do Dr. Bernardo José da Camara.

O desembarque será no Caes da Lingueta e seguirá para a igreja do Espirito Santo.

No referido Caes estarão carros a disposição dos parentes e amigos do Dr. Bernardo José da Camara.

Falstaff—Quando era pagem.

E depois ides negar a intuição do genio!

Quando Boito submetteo a Verdi os versos do libreto de *Falstaff*, expoz que lhe parecia superfluo e pouco adequado ao realismo de toda a comedia lyrica o bellissimo auto retrato de *Falstaff* que lhe tinha espontaneamente cahido da penna na scena entre *Alice e Falstaff*, e lhe propoz de supprimil-o.

E Verdi:

— Não, não, deixemol-o como está.

A primeira representação, foi em um dos pontos em que mais ruidosos foram os applausos enthusiasticos e a *Quand' era paggio del duca di Norfolck* permanecerá entre os trechos mais populares da opera, ficará popular na historia da musica theatral, não menos do que a aria da *calunnia e del Credo* de Jago.

Evidentemente só a litteratura destes versos advinhados tinha inspirado ao maestro a felicissima musica de que as revestio.

Companhia de cavallaria municipal—Serviço para 10 de Agosto.

Entra de ronda o Sr. alferes Azevedo.

Corpo de policia—Serviço para o dia 10:

Ronda maior o Sr. capitão Monteiro.

Ronda menor o Sr. alferes Dourado Cavalcante.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Campos.

O corpo dará as guardas de Palacio, Casa de Detenção.

Uniforme n. 4.

Proclamas de casamento—Foram lidos no domingo 6 do corrente, na matriz da Boa-Vista, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Antonio da Silveira Lima com Balbina Leite da Silva.

José Jacintho Vieira com Emilia Cardoso Mascarenhas.

Cypriano Firmino Cordeiro com Florencia Pinto de Souza.

Manoel Gonçalves dos Santos com Mirandolina Dias de Sampaio.

Leandro de França com Maria da Luz Laura do Espirito Santo.

Olegario Vicente Ferreira com Gertrudes Maria da Conceição Leal.

Estevão Rodrigues de Souza com Maria Jesuina da Silva.

Emile Marin Villa com Petronilla Lins de Albuquerque.

Segunda denunciação

Ermiro Augusto de Souza Lima com Maria Laura de Carvalho Gusmão.

Terceira denunciação

Manoel Souto de Araujo com Maria de Jesus Pereira.

Casamento civil — Foram affixados no dia 9 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiros proclammas

Pedro Muniz Tavares, com Maria do Carmo Alves da Costa, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

José Ferreira de Souto, com Olivia de Oliveira Lopes, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 8 de Agosto de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º,6	760m,68	17,96	77
9 »	25º,2	761m,09	17,22	72
12 »	26º,7	762m,12	18,42	70
3 t.	26º,0	760m,51	17,04	67
6 »	25º,3	760m,35	17,17	70

Temperatura minima 23º,00.

Temperatura maxima 28º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 9m,6, a sombra 3m,7m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE de meia noite até 0 h. e 45 m. da manhã: SW até 8 h e 11 m.; S com interrupções de SSW e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,07 por segundo.

Nebulosidade média 0,35

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Agosto	7—35 da m.	0m,45
P. M.	8 de »	1—45 da t.	2m,00

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas, de fazendas, miudezas, chapéos, vinho, papel, etc.

Pelo agente Britto, na rua dos Pires n. 31, ás 10 e 1/2 horas da manhã, da armação e balcão, propria para qualquer estabelecimento.

Pelo agente Gusmão, na Praça do Commercio, ao meio dia, de cavallos de corridas.

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas, do sobrado de 2 andares, na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Imperador n. 4, ás 11 horas, de predios e terreno.

Pelo agente Pinto, no armazem á rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas, de um terreno na rua da Detenção.

Pelo agente Pestana, da casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista.

Pelo mesmo agente, da casa terrea á rua Fernandes Vieira.

Pelo agente Gusmão, na rua Barão da Victoria n. 65, ás 11 horas, de lindos moveis, espelhos, quadros, porcelanas e obras de prata.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz do Corpo Santo, ás 8 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Manoel da Costa Oliveira.

Na matriz da Boa-Vista e no convento de S. Francisco de Olinda, ás 8 horas da manhã pela alma de Duarte Estevão de Oliveira.

Na matriz da Varzea, ás 8 horas, pela alma de Maria Carneiro Antunes de Oliveira.

Na matriz da Boa-Vista, pela alma de Maria Magdalena Marques.

Na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, pela alma de Henrique Raposo de Oliveira.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Manoel A. Damaceno, Dr. Amaro C. R. P. Cintra, tenente José Joaquim Guimarães, guardas marinha Aristides Mascarenhas e Miguel Antonio Dorat, Bertha Haas, 1 cadete, João Antonio Netto, Antonio Pertho, H. Luiz F. Monteiro, João E. de Souza e Luiz Silva, Joviniano Ricardo, Laura Monteiro e 3 filhos, Erminda A. de Souza e 2 menores, Dr. Francisco de Souza, Carlinda Caldas, coronel Augusto Pimentel, João F. Duarte, João Pureza, Francisco H. Cavalcante Filho, Guilherme Monteiro, Augusto Constois, Julio Netter, Bellarmino Couto, Manoel Santos, A. Sebastião, Joaquim F. da Silva, Orestes Miranda, Julio C. Pernambuco, Manoel Luiz Jesus, Aureliano S. Leal, Rodolpho Burgos, Cypriano Nascimento, Joanna da Conceição, Venancio A. Rocha, Marieta A. Conceição, Antonia M. da Conceição, J. A. Rodrigues, 1 ex-praça.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Clyde»:

H. J. Perman, F. J. de Oliveira Rodrigues e sua senhora, W. Harding, Manoel J. da Veiga e Seixas, Manoel Francisco de Oliveira, Bernardino Silva, Dilerando de Aguiar, Dr. Gonçalves Pinto e sua senhora, M. Vilella, Olindina Loyo, Beatriz Loyo, Carlos Vilella, Ernest Carrat, Maurice de Jailly.

— Chegados do sul no vapor portuguez «Malange»:

Dr. Miguel Pernambuco, Antonio Rufino de A. Lima e 3 filhos, Carlos Hagbenbroich, Henrique Wilken.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Antonio P. C. da Silva, 1 filho e 1 menor, A. D. de Figueiredo Vieira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 8 de Agosto de 1893.

Existiam 440, entraram 4, sahiu 1—existem 437.

Nacionaes 420, mulheres 9, estrangeiros 8.—Total 437.

Arraçoados 408.
Bons 392.
Doentes 15.
Loucos 1.
Total—408.

Não houve movimento na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 143 pessoas, sendo 52 homens e 91 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 8 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	621	
Entraram	14	
		635
Sahiram	10	
Falleceram	4	
Existem	631	
		645

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 1/2 e sahio as 10 1/4.

Tavares de Mello entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã a sahio as 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 13ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 250.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 12 de Agosto.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Judeu Errante—O fasciculo 43 desse primoroso romance de Eugenio Sue acaba de chegar a Livraria Contemporanea, a rua 1º de Março n. 2.

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 de Agosto:

Cecilia, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, catarrho suffocante.

Euphrasio Ucbôa, Pernambuco, 13 mezes, S. José, dentição.

Cesaria da Silva Rosa, Pernambuco, 44 annos, solteira, S. José, lesão cardiaca.

Elias Lourenço de Mello, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, febre typhoidéa.

Pompilia de Siqueira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça, influenza.

João, Pernambuco, 3 dias, Graça, tetano infantil.

José Roberto de Lima, 19 mezes, Pernambuco, Recife, febre palustre.

Zeferina Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista, cachexia syphilitica.

Josepha Maria de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, enterite.

Miguel Barbosa dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite.

Jovino de Souza Lima, Pernambuco, 38 annos, casado, broncho-pneumonia.

Josepha do Rosario, Pernambuco, 36 annos, solteira, Graça, melancholia estupida.

João Marques de Carvalho, Pernambuco 36 annos, solteiro, Graça, perincephalite chronica.

QUOTIDIANOS

Reunião agricola

V

Fecho hoje as minhas considerações, compendiadas em alguns artigos sobre a reunião agricola do dia 27 do mez findo.

Sinto que a diversidade de assumptos que me occupam diariamente a attenção, e a ligeiresa com que eu me vejo forçado a passar sobre elles, não me hajam permittido fazer um estudo mais amplo das idéas contidas na exposição do illustre Dr. Antonio Venancio—idéas que, como já tenho tido occasião de dizer, são da mais transcendente urgencia a que devem levar a effeito quanto antes, os que se acham mais de perto empenhados nesta importantissima questão.

Do que se faz mister antes de tudo é que na consecução de semelhantes idéas haja a mais perfeita unidade de vistas, para que mais depressa possamos ver realisado o grande *desideratum* para onde constantemente convergem as nossas vistas patrioticas.

Dado, pois, o ponto de partida e sob tão bons auspicios, esperemos que cada um se compenetre perfeitamente do grandeza de sua missão no actual momento que está a exigir de todos, os esforços de que cada um puder dispor.

Não é tempo de estacionar quando a avalanche de boas idéas vem de encontro a nós e pretende despertar-nos do fatal lethargo que só póde proporcionar o nosso atraso e empobrecimento.

E' preciso que essa corrente de idéas rompa caminho, avassalle todos os espiritos afim de que possa cantar o hymno da victoria.

A reunião do dia 27 foi um prenuncio de boas novas e oxalá que encontre repercursão em todos os animos.

Que se tenham em mente as palavras de um destincto publicista, ao tratar do mesmo assumpto:

« A tradicção substituida pelo methodo, diz elle, o cultivador mudado em agricultor, a agricultura-officio tornada a agricultura industria—o *desideratum*; a instrucção propagando o methodo, preparando o agricultor, organisando a industria agricola—o giganteo instrumento da necessaria revolução pacifica do trabalho pela qual as opulencias das abenças das terras brasileiras hão de surgir um dia, apparelhando a fortuna e a gloria da grande nação sul-americana! »

Manoel Arão.

LITTERATURA

Tentadora

A' VENANCIO FILHO

As formas do seu corpo fascinantes
Tão cheias de suaves indolencias,
Tem as côres das rosas deslumbrantes,
A candura ideal das innocencias.

Os lyrios, a luz das madrugadas,
O amor, o sol, o Paraizo tudo,
Não lhe ganham das carnes nacaradas,
As doces maciesas de velludo.

Parece descender da raça hellena,
Como tremem as formas opulentas,
Seu desmaiado seio de morena,
Produz em mim nevroses violentas.

Como a lua no azul boia suspensa,
Qual vaporosa flôr sentimental,
Boiam murchas no peito arca immensa,
As flôres da capella virginal.

Desabrocham sorrindo as magnolias,
Soluçam nos eirados, roxinóes,
Cantam dentro della harpa eolias,
A eterna vibração dos arrebóes.

Quando ella passa em rendas fluctuantes,
Ostentando o perfil de raça hellena,
Dizem sorrindo excentricos amantes:
— Lá vae Ninon, a languida morena.

1893.

CARLOS MARIZ

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1893

Activo

Letras descontadas		83:838$750
Letras a receber		2,317:562$840
Emprestimos, contas correntes e outras		400:324$180
Caixa matriz e filiaes		2.289:674$290
Garantias por contas correntes e diversos valores		117$000
Diversas contas		82:165$600
Caixa em moeda corrente		5.032:088$920
		10.322:655$580

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (sem juros)	8.251$680	
Com juros e com previo aviso	3,098:474$840	
A praso fixo	2.004:546$800	5.111:273$320
Garantias por contas correntes e diversos valores		117$000
Caixa matriz e filiaes		1.977.694$540
Diversas contas		3.104:781$120
Letras a pagar		11:906$600
Rs.		10.322:655$580

S. E. & O.

Pernambuco, 9 de Agosto de 1893.

A. W. Saunders,
Gerente interino.
W. J. W. Honey,
Contador.

Lei n. 4

O Concelho Municipal de Páo d'Alho, decreta:

Art. 1.º—Todos os cereaes e mercadorias comprados em outro municipio e embarcados em qualquer das estações da ferro-via, situadas neste municipio de Páo d'Alho, pagarão, antes de serem embarcados, 100 réis por sacco ou volume de 15 kilos para cima.

Art. 2.º—As mercadorias e generos importados para outro municipio e despachados para qualquer das referidos estações, pagarão na occasião de serem entregues ao dono ou procurador, 100 réis por cada volume, caixão, fardo ou sacco de 15 kilos para cima.

Art. 3.º—Os impostos dos artigos antecedentes, serão arrecadados, por um agente municipal, nas respectivas estações, na occasião do despacho dos cereaes e mercadorias, antes de serem embarcados, e, na occasião do desembarque, quando tiverem de ser entregues ao dono ou procurador.

Art. 4.º—A presente lei começará a ter execução logo que fôr sanccionada.

Art. 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Páo d'Alho, 15 de Maio de 1893.

Sotero Marques de Araujo Pinheiro,
Presidente.
Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira,
1º secretario.
Joao Leoncio Alves Cavalcante,
Servindo de 2º secretario.

Prefeitura do Municipio de Páo d'Alho, 16 de Maio de 1893.

O prefeito,
José Francisco Pinheiro Ramos.

Lei n. 5

O Concelho Municipal de Páo d'Alho, decreta:

Art. 1.º—Os impostos de que tratam os §§ 5º, 49 e 50 do art 1º da Lei n. 2, de 17 de Dezembro de 1892, serão da data da publicação da presente lei, cobrados por metade nas feiras do povoado Carpina deste municipio, até ulterior resolução.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Páo d'Alho, 15 de Maio de 1893,

Sotero Marques de Araujo Pinheiro,
Presidente.
Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira,
1º secretario
João Leoncio Alves Cavalcante,
Servindo de 2º secretario.

Prefeitura do Municipio de Páo d'Alho, 16 de Maio de 1893.

O prefeito,
José Francisco Pinheiro Ramos.

Lei n. 6

O Concelho Municipal de Páo d'Alho, decreta:

Art. 1.º—Os atacadores de farinha, milho e feijão que não tiverem armazem ou deposito nesta cidade e povoações do municipio, ficam sujeitos ao imposto taxado no § 17º, do art. 1º da Lei n. 2, de Dezembro de 1892.

Art. 2.º—O imposto taxado no § 13º da citada lei) será cobrado por metade, quando o negocio fôr pequeno; e o dos §§ 35 e 37 será tambem cobrado por metade.

Art. 3.º—Os emolumentos taxados no § 51 da mesma lei só estão sujeitos á 5 0/0 de addicionaes, que terão a applicação de que trata o § 50, ficando isemptos dos 5 0/0 de addicionaes a que se refere o § 55.

Art. 4.º—Fica alterado o praso estatui-

MUTILADO

ILEGÍVEL

do no art. 4º da lei supracitada, para o pagamento dos impostos lançados no corrente exercicio financeiro; sendo recebidos sem multa até o dia 31 de Agosto, e o 2 até 31 de Outubro do corrente anno.

Art. 5.º—Si fôr pago qualquer imposto, relativo á um anno, de uma só vez, até o dia 31 de Outubro, ficará somente sujeito a multa de dez por cento á metade correspondente ao 1.º semestre.

Art. 6.º—O executivo só será promovido, si o contribuinte não pagar o imposto lançado do 1.º e 2.º semestres, até o ultimo dia do anno financeiro, cujo prazo, tendo expirado, si addicionará ao mesmo imposto mais dez por cento de multa, promovendo-se depois o executivo pelos meios legaes.

Art. 7.º—A presente Lei começará a ter execução, logo depois de sanccionada.

Art. 8.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Conselho Municipal de Páo d'Alho, 26 de Julho de 1893

Francisco Marques de Albuquerque Maranhão.
Vice-presidente.
Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira
1.º secretario.
José Corrêa de Araujo Vasconcellos.
2.º secretario.

Prefeitura do municipio de Páo d'Alho, 28 de Julho de 1893.
O prefeito,
José Francisco Pinheiro Ramos.

Lei n. 7

O Conselho Municipal de Páo d'Alho, decreta:

Art. 1.º—Fica adoptada neste municipio a matricula do gado cavallar, a qual será feita, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o lançador e o escrivão, que fará a competente escripturação, percebendo taes funccionarios, por esse trabalho, as commissões estabelecidas nos §§ 23 e 24 da Lei n. 2, de 17 de Dezembro de 1892.

Art. 2.º—Os possuidores ou donos de taes animaes, farão matriculal-os dentro de 90 dias, á contar da data da promulgação da presente Lei.

Art. 3.º—Os animaes matriculados serão averbados dentro de 30 dias, á contar da data que passarem a pertencer a outro dono ou possuidor, por troca ou venda.

Art. 4.º—Por cada matricula cobrar-se-ha um mil réis e por cada averbação quinhentos reis; ficando ditos emolumentos isentos de addicionaes.

Art. 5.º—Fica sujeito a multa de dez mil réis, o dono ou possuidor de cada animal que deixar de matriculal-o ou averbal-o nos prazos estabelecidos na presente Lei; e de vinte mil reis na reincidencia.

Art. 6.º—O prefeito fica autorisado a dar as devidas instrucções para a execução desta Lei; podendo prorogar os prazos nella estatuidos e relevar as competentes multas, quando sejam justificadas.

Art. 7.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Conselho Municipal de Páo d'Alho, 28 de Julho de 1893

Francisco Marques de Albuquerque Maranhão.
Vice-presidente.
Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira
1.º secretario.
José Corrêa de Araujo Vasconcellos
2.º secretario.

Prefeitura do municipio de Páo d'Alho, 29 de Julho de 1893.
O prefeito,
José Francisco Pinheiro Ramos.

Lei n. 8

O Conselho Municipal de Páo d'Alho decreta:

Art. 1.º—Fica creada neste municipio a matricula dos creados e ganhadores, a qual será feita dentro de sessenta dias, á contar da publicação da presente Lei, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, nos dias uteis, perante a lançadoria, cujos empregados perceberão por isso as commissões fixadas na Lei.

Art. 2.º—Cobrar-se-ha um mil reis por cada matricula e quinhentos reis por cada averbação, que será feita no prazo de trinta dias, quando o creado passar a servir a outro amo: sendo ditos emolumentos livres de addicionaes.

Art. 3.º—Os creados matriculados terão uma caderneta concernente á matricula; e os ganhadores conservarão uma chapa indicando o numero da mesma matricula: ficando sujeitos á multa de 5$000 os que não se apresentarem á matricula no prazo estabelecido na presente Lei.

Art. 4.º—O prefeito fica autorisado a dar as devidas instrucções para a execução da presente Lei, podendo prorogar os prazos nella estatuidos e relevar as competentes multas, quando sejam justificadas.

Art. 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Conselho Municipal de Páo d'Alho, 28 de Julho de 1893.

Francisco Marques de Albuquerque Maranhão.
Vice-presidente.
Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.
1.º secretario.
José Corrêa de Araujo Vasconcellos.
2.º secretario.

Prefeitura do municipio de Páo d'Alho, 29 de Julho de 1893.
O prefeito,
José Francisco Pinheiro Ramos.

SPORT

Chegada

De regresso de sua viagem a Inglaterra, tornou hontem a esta cidade á bordo do «Clyde» o Sr. H. Permano.

Damos as nossas boas vindas ao distincto sportman.

O grande Hippodromo Nacional

No dia 24 do passado, no Hippodromo Nacional, do Rio de Janeiro, disputou-se esse grande premio, em 2,800 metros, para animaes nacionaes, e premios de 6:000$ e 4:200$ e 600$

Pela primeira vez foi disputado o grande Hippodromo Nacional e nelle foi vencedor o bello cavallo preto Hermit, natural do Paraná, por Tournecost e Waterwitch, habilmente dirigido pelo jockey Francisco Luiz, tendo feito a carreira em 186".

Foi arriada a bandeira em condições regulares, tomou a ponta logo depois o bravo Casulo, que, montado por Marcellino, e puxando a carreira com admiravel velocidade mantinha-se sempre na posição principal zombando dos esforços desesperados do Camors, que o perseguia na primeira milha, e do grande favorito Hermit, que substituiu este ultimo adversario na segunda collocação, passada a primeira phase da carreira.

Finalmente, na ultima passagem pela curva de Mariz e Barros, Francisco Luiz instigou violentamente a chicote e esporas o resistente Hermit, mais não conseguiu mais do que approximar-se do veloz Casulo, que fugia-lhe sempre, sendo já acclamado pelo publico como victorioso.

Francisco Luiz, porém, não desesperou com aquella tentativa frustrada.

Notando signaes de enfraquecimento do adversario, guardou ainda um pequeno resto de força do seu cavallo para um arranco supremo na recta de chegada.

Effectivamente, pouco antes do poste do distanciado, pediu-lhe um derradeiro esforço do Hermit, este, violentamente castigado, accudiu ao appello, emparelhou com o bravo Casulo e conseguiu, no poste de chegada, batel-o por differença de pescoço, no tempo soberbo de 187 segundos, que honra multissimo os dous intrepidos productos nacionaes.

Foi uma carreira brilhante, e não podia ser mais cheia de vivas emoções a lucta entre os dous «craks».

Ambos sahiram cobertos de glorias.

Poules: Hermit em 1º 14$500, em 2º 41$102. Casulo e Cartel (condelaria Marcal) em ... 12$500

VARIEDADES

Uma recordação

(A' Ribeiro da Silva)

Era por uma dessas tardes serenamente poeticas de Abril, em que a amplidão é sonora, as arvores balouçam-se pementes aos bafejos das tepidas aragens que vão atapetando o chão com as flores que arrancam dos franzinos galhos dos floridos arvoredos, e os passaros,—plumeos maestros da natureza, gorgeiavam suaves cantilenas, nas margens arenozas dos ribeiros de aguas chrystalinas, e no cimo das collinas cobertas de ramarias abundantes e verdosissimas...

Tudo era calmo, attrahente, tranquillo e encantador.

N'uma leve jangada, Joven e Alcina, duas creanças bellas como o iriado descortinar das alvoradas do Oriente, passeiavam, enlevadas em um claro e ondeante lago, em cujas aguas divertiam-se, ora mergulhando e ora dando pequenos vôos,—dous cysnes, brancos, como os flocos de neve que a madrugada deixa pendentes dos ramos.

Remaram por muito tempo, dando diversas direcções a agil jangadinha; depois dirigiram-n'a para o meio do lago e largando os remos, deixaram-n'a a mercê do austro vespertino e entoaram, trocando risos de felicidade e prazer, a seguinte copla que eu escutei um pouco distante do lago, com a alma emocionada e o coração a pulsar de contentamento:

Brancos cysnes graciosos
Como um brinquedo infantil,
Mais que vós somos ditosos
Nesta jangada gentil.

Mal os ultimos harpejos da voz melodiosa e terna dos implumes cantores perdiam-se pelo espaço, quando a borda do lago appareceu uma velhinha de cabellos côr de leite e chamou-os com uma voz cheia de ternura maternal, tremula e bondosa.

Como que despertando de um sonho ineffavel ou de um enleio de amor que tudo faz esquecer, tomaram presurosamente dos remos e impelliram a jangadinha para a margem em que estava a velhinha que os chamara.

Foi só um instante e lá aportaram, saltaram em terra depois de terem atracado com um sipó a leve embarcação no tronco de uma limeira crescida á margem do lago, e dispararam n'uma veloz carreira pela campina em fóra em busca da alva casinha que se avistava não muito ao longe, soltando prazenteiras risadas e perseguindo uma chusma de variegadas borboletas que a adejavam por sobre o amarello escuro lençol das palmiqueres.

E a tremula velhinha, seguindo-os em vacillantes e demorados passos, ria-se alegremente, com esse riso franco e bom de mãi, da innocencia folgazã daquellas duas borboletas humanas.

O sol derramando pelo marmore do horisonte coberto do arrebol, raios côr de sangue, declinava a ignea cabeça para o occaso.

E eu, embevecido ante aquella scena infantil, murmurei desfolhando uma inebriante flor silvestre de petalas multicores:—Que louquinha e feliz é a infancia!...

Fernando Griz,

Palmares, Julho de 1893.

MEMORIAL

BAZAR DA BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—8?

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Biscuit—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smonking, casacas e sobretudos.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sustentação dos embargos de Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão ao Accordam contra o mesmo proferido na acção de manutenção que move contra Antonio Gomes da Cunha Rabello.

Não podendo responder ao 1.º artigo dos embargos a fl. 217 disseram os embargados: «... o não ter intervindo no Venerando Accordam o Exm. Sr. Dr. Galvão «que como revisor já julgou o feito» é uma nullidade de tal ordem que «quasi» não merece contestação. «E accrescentaram (pretendendo contestar o que «quasi» não merece contestação) que o Dr. Galvão deixou de intervir porque, tendo fallecido o Relator «foi o feito á mesa para ser novamente distribuido, o «que foi feito legalmente, «constituindo-se por esse modo a nova turma julgadora.»

Nenhuma reclamação fizemos contra a nova «distribuição,» que não podia deixar de ter logar, uma vez que o juiz a quem o feito fôra «distribuido» havia fallecido. Dissemos (e isto é muito differente) que a exclusão de um juiz que tinha visto e julgado o feito não podia ter logar pelo facto da substituição (necessaria) do relator.

Os embargados, não podendo affirmar que tivesse-se constituido legalmente a nova «turma» (na qual foi excluido o Dr. Galvão), disseram que a nova «distribuição» «foi feita legalmente,» e a esse «legalmente» accrescentaram—«constituindo-se por esse modo a nova turma julgadora.»

Como se vê os embargados não affirmaram que a nova «turma» foi organisada legalmente; e para não affirmar isso, trouxeram a «legalidade» da «distribuição,» que ninguem se lembraria de contestar.

Elles bem sabiam que um dos juizes revisores não podia ser excluido pelo simples facto de ter-se substituido o relator fallecido. Uma tal exclusão seria contraria ás disposições dos artigos 62 e 63 e especialmente ao art. 160 do Decreto n. 5618 de 2 de Maio de 1874 que dispõe o seguinte:

«NAS CAUSAS CIVEIS OS EMBARGOS SERÃO JULGADOS PELOS JUIZES QUE PROFERIRAM O ACCORDAM EMBARGADO.»

A' vista do exposto requeremos que seja annullado o accordam a fl. 214 afim de serem legalmente julgados os embargos a fl. 130.

—

Os documentos que apresentámos com os embargos a fl. 217 incommodaram sobremodo aos embargados.

Relativamente á sentença a fl. 233 disseram: «Nada tem que ver com a presente questão e serve apenas para provar o seguinte: que os embargantes argumentaram com o facto de terem ganho a presente questão no juizo inferior, para obter outra sentença favoravel em outra acção no mesmo juizo (fl. 234 v.) e hoje lançam mão dessa outra sentença para obterem a reforma do Accordem que reformou a primitiva sentença a elles favoravel.»

E accrescentaram que os embargantes «ali allegaram que tinham posse no terreno «porque o juiz julgou procedente uma acção de manutenção» e aqui allegam a mesma posse porque o «mesmo juiz» julgou improcedente a acção de outrem «em virtude de já ter elle mesmo» reconhecido a sua posse na «acção de manutenção.»

Como verão os Illustrados Julgadores (fl. 234 v., citada) não é verdade que os embargantes tenham argumentado com o facto de terem obtido sentença na acção de manutenção.

«Vejamos a parte da sentença d'onde os embargados destacaram esse fundamento que elles dizem ser o unico: «... tendo o réo (hoje embargante) offerecido outros documentos, veio esclarecer a questão»; pois elles «se conciliam perfeitamente com os ultimos depoimentos das testemunhas.»

«Esses documentos que «se conciliam com os depoimentos das testemunhas,» são os seguintes, enumerados na sentença: as «vestorias» feitas por occasião do processo crime e da manutenção, a «sentença na acção de manutenção» e a «demarcação» procedida entre os engenhos Camorim e Itapecerica, assignada pelos proprietarios dos engenhos e julgada por sentença.»

Dentre todos esses documentos que como diz a sentença são o complemento da prova testemunhal com a qual «se conciliam perfeitamente,» os embargados destacaram a sentença na acção da manutenção e disseram ter sido somente por ella que o juiz julgou improcedente a acção (movida por José da Cunha Rabello contra os embargantes)!!

«Por «esses dados» fornecidos, diz o juiz, depois de enumerar as provas documentaes, e «pelo que consta dos autos,» podemos tirar as seguintes conclusões:

1.º que os «engenhos Itapecerica e Camorim» estão divididos por um accordo reduzido a termo assignado pelos heréos confinantes e julgado por sentença desde o dia 20 de Fevereiro de 1889;

2.º que o réo (hoje embargante) desde esta data está de posse destes terrenos praticando actos que revelam apprehensão da cousa e intenção de conserval-a;

3.º que o auctor (filho dos embargados) «tem tentado por mais de uma vez turbar essa posse, sendo sempre repellido pelo réo...»;

4.º que o réo... obteve mandado de manutenção, sendo desrespeitado pelo A. que continuava no cultivo do terreno.»

Apezar dessas conclusões e do mais que os Illustrados julgadores verão da longa sentença, e que seria enfadonho transcrever, dizem os embargados que dita sentença não tem relação alguma com a especie dos autos!!!

Note-se que os embargantes haviam sido accionados (fl. 233) para indemnizar o prejuizo que o Dr. José da Cunha Rabello allegava ter-lhe causado os actos de posse por elles praticados e na acção discutia-se exclusivamente a questão da posse que faz objecto da presente causa.

Dizem mais que o juiz julgou improcedente a acção «em vista de já ter elle mesmo reconhecido a sua posse na acção de manutenção.»

Essa affirmação é inexacta. O juiz que julgou improcedente a acção referida foi o Dr. José Brandão da Rocha (fl. 239 v.) e o que julgou a manutenção foi o Dr. Levino Vieira de M. Lima (fl. 96).

—

Quanto ao «auto» de manutenção a fl. 232 v. dizem os embargados:

«Vê-se do referido «mandado» a fl. 231 v. que os embargantes foram manutenidos ou tomaram posse do terreno em questão «no dia 14 de Outubro de 1891; ...» logo, na época em que foi proposta a acção não estavam os embargantes de posse do terreno ou se o estavam, perderam a mesma posse.»

Proferida a sentença a fl. 92 v. a favor dos autores (hoje embargantes), recebida somente no effeito devolutivo a appellação interposta pelos réos (fl. 98 v.) e decorrido o prazo legal (fl. 100 v.) a «14 de Outubro de 1891», foi nesse mesmo dia passado, em favor dos auctores (hoje embargantes), o mandado de manutenção, que ainda nesse mesmo dia foi cumprido, como se vê do «auto» (e não mandado de manutenção) a fl. 232 v.

De tudo isso concluem os embargados que os embargantes perderam a sua posse!!!

—

Acompanhemos os embargados na apreciação dos depoimentos que offerecemos na justificação a fl. 236; e como elles comecemos pela ultima testemunha.

Sabe por ser morador no engenho Itapecerica que o justificante demarcou em 1889 os terrenos do engenho Itapecerica com os do engenho Camorim tendo elles nessa occasião mandado ficar marcos nos limites e abrir picadas as quaes tem sido conservadas pelo justificante..., que o justificante tem-se mantido na posse de todos os terrenos que formam a propriedade Itapecerica, inclusive os da questão, tanto assim que desde 1889 tem fundado plantas de canna naquelles terrenos; que o justificante tem-se mantido sempre na posse dos alludidos terrenos, não obstante ter o coronel Amaro Rabello mandado o seu filho de nome José Ignacio Rabello fundar uma planta de cannas nos terrenos hoje em questão, as quaes em «14 de Outubro de 1891» foram arrancadas a mandado do justificante que no mesmo logar e logo depois fundou uma outra planta.»

A essas declarações que são inteiramente confirmadas pelos documentos apreciados na sent. a fl. 234 v. (que os embargados dizem nenhuma relação ter com a presente causa) e pelas demais provas dos autos, oppõem os embargados que «essa mesma testemunha depoz a fl. 32 justamente o contrario disso; e, pertendendo prevalecel-o, citam isoladamente alguns trechos do depoimento.

Para mostrar a fraqueza desse unico recurso dos embargados vejamos o que disse a testemunha (fl. 32):

«Sabe que os terrenos em questão «foram sempre possuidos pelos proprietarios de Calugy» (antecessores dos embargantes); mas que ha annos José Ignacio da Cunha Rabello, rendeiro do Camorim roçou e plantou cannas nos mesmos terrenos, o que procurou o capitão Arcelino empatar, querendo até arrancar as cannas o que não fez devido talvez a conselho do coronel José Correia ou por fraqueza; que depois que foi desmembrado do Calugy o Itapecerica, Luiz Maranhão (embargante) «demarcou a propriedade» (Itapecerica) «com Camorim» em cujos limites «existem marcos nas picadas, que o mesmo Maranhão manda fazer 2 vezes no anno»; que depois da demarcação as cannas plantadas por José Ignacio «foram para Itapecerica», continuando, entretanto, o mesmo José Ignacio a moe-las no Camorim «por consentimento de Luiz Maranhão» (embargante); que no dia seguinte ao em que José Rabello roçou os terrenos em questão «Luiz Maranhão mandou abrir as picadas dos limites.»

Reperguntado affirmou novamente que na safra passada as cannas cortadas nos terrenos em questão foram moidas no engenho Camorim por José Ignacio da Cunha Rabello rendeiro do mesmo engenho e que—depois de aberta uma picada—«separando esses terrenos» para Itapecerica, José Ignacio «solicitou licença» de Luiz Maranhão (embargante) para tratar das roças daquellas cannas, o que elle testemunha affirma por ter ouvido de José Ignacio; que entre os terrenos em questão e as terras do Camorim existe uma linha divisoria assignalada por marcos, a qual elle testemunha alli encontrou desde que foi residir a uns 18 annos em terras de Itapecerica; e que José Ignacio «trabalhava nesses terrenos»—antes da picada—«aberta pelo Sr. Luiz Maranhão», por encontrar fraqueza no antecessor deste—Arcelino Correia...»

A 2.ª testemunha da justificação diz (a fl. 235) que Luiz Maranhão em 1889 demarcou os seus terrenos de Itapecerica com os do engenho Camorim e que desde essa epoca se tem conservado na posse dos terrenos em questão, que estão do lado de Itapecerica tanto assim que em 1890 fundou Luiz Maranhão planta de cannas nos alludidos terrenos.

Não podendo distruir as declarações desta testemunha (inteiramente accordes com as da precedente e demais provas) disseram os embargados que ha contradicção entre esse seu depoimento e o que deu a fl. 33.

E usando do mesmo expediente de que serviram-se quando pretenderam provar a contradicção daquella, reproduziram destacadamente alguns pontos do depoimento a fl. 33.

Vejamos o que disse a testemunha nesse depoimento:

«Sabe ficarem os terrenos em questão do lado de Itapecerica (propriedade dos embargantes) mas que «existiam» cannas que foram plantadas por José Ignacio da Cunha Rabello as quaes «eram» sempre moidas no engenho Camorim sendo que «ultimamente José Ignacio procurou conseguir como effectivamente conseguio—permissão de Luiz Maranhão—(embargante) «para moer as mesmas cannas» (que «existiam» anteriormente) no referido engenho Camorim; que entre Itapecerica e Camorim «existem» picadas pelos marcos provisorios, «as quaes picadas têm sido sempre abertas»—a mandado de Luiz Maranhão—(embargante) sendo que elle testemunha era o encarregado; que nunca encontrou obstaculos ou resistencia da parte de pessoa alguma quando «a mandado de Luiz Maranhão» abria as picadas já referidas; que finalmente «depois da demarcação de Itapecerica» não houve quem perturbasse a posse de Luiz Maranhão a não ser ultimamente o Dr. José Rabello, rendeiro do Camorim» (o qual foi por isso processado—fl 235 v.).

Reperguntado disse que «quem trabalhava nos terrenos em questão quando esta acção foi proposta era o Dr. José da Cunha Rabello que tem continuado a trabalhar até o presente limpando as cannas plantadas (anteriormente) e tratando parte de terrenos por plantar; que antes do Dr. José Rabello, o rendeiro de Camorim, José Ignacio Rabello fez uma planta da qual colheu duas ou tres folhas, sendo que para cortar as socas dessa planta «depois da demarcação feita por Luiz Maranhão», —obteve licença deste;—que effectivamente as ditas socas foram entregues pelo rendeiro José Ignacio ao Sr. Luiz Maranhão (embargante)».

A 3.ª testemunha diz a fl. 234 que o justificante (Luiz Maranhão) «em 1889 demarcou» os terrenos de Itapecerica com os de Camorim e que logo depois da demarcação entrou na posse dos terrenos de Itapecerica, inclusive o corrego em questão, no qual o justificante fundou uma planta de cannas em 1890 e praticou mais outros actos possessorios...».

Esta testemunha, que assim depoz a favor dos embargantes, é inteiramente insuspeita, pois já havia deposto como testemunha dos embargados (a fl. 51).

Entretanto, estes allegam que o depoimento que ella deu na justificação não tem valor porque já havia deposto o contrario quando apresentada por elles (a fl. 51).

Se essa testemunha jurou na justificação o contrario do que tinha deposto a fl. 51 destes autos, segue-se que não merece fé o seu primeiro depoimento, dado a favor dos embargados.

Devemos accrescentar que todas as tres testemunhas (inclusive a que os réos, hoje embargantes, apresentaram e depoz a fl. 51) disseram na justificação que não obstante ter o coronel Amaro (embargado) turbado em 1891 a posse que o justificante (hoje embargante) tinha nos referidos terrenos, mandando o seu filho José da Cunha Rabello plantar cannas nelles o justificante tem se mantido na sua posse, fundando plantas, etc.

Muito de proposito os embargados occultaram inteiramente esta parte dos depoimentos.

—

Quando nestes autos não houvesse provas evidentes da posse que os embargantes, desde 1891 têm mantido no terreno questionado, qualquer um dos documentos apresentados com os embargos a fl. 217 attestaria cabalmente a referida posse. Mas esses documentos eram desnecessarios, pois nos autos existem provas sufficientes como demonstrámos nas razões a fl. 119 e já foi reconhecido pela sentença a fl. 93 e pelo Accordão que a confirmou.

Julgando desnecessario reproduzir a demonstração da existencia de taes provas, chamamos a attenção dos illustrados juizes para as referidas razões a fl. 119, de cuja leitura, combinada com as provas a que ellas se referem, verão que o unico fundamento do Accordão embargado (cuja nullidade acima provamos), é inteiramente contrario á evidencia dos autos.

F. J.
E C.

Protesto

Os herdeiros e consenhores do engenho Sibiró da Serra, do termo de Ipojuca, deparando com uma lenga-lenga do bacharel Luiz Francisco de Paula Mesquita, consenhor e rendeiro do engenho Atalaia, no *Jornal do Recife* de 29 de Julho proximo passado, protestam em alto e bom som contra toda e qualquer demarcação feita entre este e aquelle engenho a não ser a deixada pelo finado Luiz Barbalho de Vasconcellos desde que todos elles não tiveram disso sciencia e mesmo existindo orphãos interdictos no mesmo engenho Sibiró da Serra não consta que fossem ouvidos o juiz e o curador geral de orphãos pelo que se alguma demarcação houve foi toda particular, e neste caso nulla em face da lei.

Ipojuca, 4 de Agosto de 1893.

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Sousa Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando-se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão

—

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda n. 23.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava-me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893

Rua de Hortas n. 112.—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeras de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos:—rua Marquez de Olinda n. 23

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, foi aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convier.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende-se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Numa Pompilio

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

MUTILADO
ILEGÍVEL

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho-pulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(D. *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Advogado

O bacharel Augusto de Siqueira advoga nos municipios de Ipojuca, Escada, Gameleira e Cabo.

Residencia—Ipojuca.

2 de Agosto de 1893.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife [illegible] do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é [illegible] presentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella commumente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 3 horas em uma colher das de sôpa [illegible] d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio principalmente aos consummidores dos productos da minha Fabrica de Vinho de Cajú, Abacaxi, e outras fructas nacionaes, situada a Rua da Aurora n. 111, com deposito a Rua da Madre de Deus ns. 3 e 5, que alguns negociantes e suppostos industriaes desta Capital, estão falsificando os productos de minha industria e que por isto se acautelem.

Dous são os meios de falsificação; — 1.º Compram os baris de vinho de Cajú de minha marca e depois de vazios enchem o de novo com vinho artificial de outros fabricantes e vende-os como Vinho de Cajú da marca *José de Macedo*.

2.—Apparece no centro do Commercio de Estiva um gosso, commerciantes e cynicos industriaes pouco escrupulosos que procuram introduzir ao lado dos meus productos bebidas artificiaes revestidas de rotulos a imitação dos meus com a mesma denominação de Vinho de Cajú afim de enganarem o consummidor incauto e se protegerem com a reputação que tem alcançado os meus productos que só a mim tem custado o seu desenvolvimento.

Outrosim, — Negociantes desta Capital e do interior que tem comprado Vinho de Cajú e de outras fructas de minha marca, collocam no engarrafamento rotulos de outros fabricantes, tomando assim os meus productos o nome dos falcificadores que deste modo acreditam sua marcas.

Isto quer dizer que a má producção deste deposito de fructas podres e bebidas artificiaes que por ahi querem dar o nome de fabrica de Vinho de Cajú, não encontrando collocação no mercado; convem aos falsificadores fornecer os seus rotulos para deste modo alcansarem o credito dos meus productos.

Estas falsificações são provocadas pelo facto de ter eu entrodusido em menos de um anno; nos mercados da União os vinhos de fructos nacionaes de modo tão vantajoso, como pode ser attestado pela procura diaria que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel.

Estimaria ver ao meu lado emprehendedores que no Campo Industrial soubessem com bôa orientação animar o aproveitamento de nossas riquissimas fructas, como sejam — o Cajú, o Genipapo, e Abacaxi, extrahindo dellas producto que por suas virtudes medicinaes aroma e paladar, se tornassem dignas, de ser aproveitadas no paiz e no estrangeiro.

Em vez disto, porem, apparecem cynicos e astuciosos imitadores de marca alheia, trazendo não só a repugnancia ao consumidor, como tambem o discredito dos vinhos de fructas nacionaes.

Cumpre ainda denunciar ao publico que uma das marcas de Vinho de Cajú semelhante as minhas, que por ahi circula criminosamente com a declaração de MARCA REGISTRADA é uma revoltante falsidade, que de má fé se atira ao publico sem respeito as leis, com o fim de fazer callar no espirito do consumidor a convicção de que dita marca está sendo legalmente usada, quando ella não está registrada nem o pode ser em face da lei.

Accresce ainda que os productos artificiaes que dita marca reveste não foram approvados pela Inspectoria da Hygiene do Estado, o que importa mais em um desrespeito ao Regulamento Sanitario em vigor.

Recife, 29 de Julho de 1893.

José de Macedo

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão dos nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, da'tros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantia zes o morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados ja publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Fabrica Caxias

Marca Registrada

Descripção da Marca

Um chrommo em papel branco com 122 milimetros de comprimento e 60 milimetros de largura, ao lado direito fazendo canto da parte de cima fazendo travessão destaca-se a palavra *Caxias* escripta em tinta côr café com sombreado encarnado claro do mesmo lado fazendo travessão desde o canto de baixo até ao meio do chrommo destaca-se um ramalhete com flôres de cores diversas; ao lado esquerdo do ramalhete, atravessando, destaca-se a palavra *Fabrica*, com letras côr de café, mais abaixo a palavra *Caxias* tambem com letras côr de café, ainda mais abaixo a palavra *Pernambuco* com letras azul sombreada com preto, em seguida atravessa o chrommo duas mãos apertando-se e por baixo destaca-se a palavra *Trad Mark*, com letras côr de café.

Ao lado esquerdo do chrommo fazendo canto átravessa uma facha amarella onde se destaca a palavra *Fabrica Rua* com letras côr de café *Do Forte* com letras cor de lyro sobre um fundo côr de café 3, 5 e 7 com letras pretas sobre um fundo verde. Deposito com letras pretas sobre uma facha com fundo encarnado claro; *rua Duque de Caxias 81* com letras côr de café *Azevedo & Cª* com letras verdes sombreadas com côr de café.

Recife 5 de Julho de 1893.

Azevedo & Cª.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria ás 10 horas da manhã de hoje. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Julho de 1893.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar

N.º Rs

Pg nove mil réis de registro conforme a 1ª via, Recebedoria 21 de Julho de 1893.

A. Albuquerque.

Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sobre n. 19, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 13 do corrente, pagou de sello com o augmento legal, a quantia de nove mil réis, como consta do 1º exemplar. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Julho de 1893.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ATAUDES. ricos e simples.

Sortimento variado de CO ROAS, GRINALDAS e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

Permittir-se nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Mello Gomes

MEDICO — CIRURGIAO — PARTEIRO

57 — Rua Barão da Victoria — 57

(Antiga rua Nova)

Defronte a rua de Santo Amaro

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Trata de syphylis em geral. Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados á qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone 193

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas das 10 da manhã a 1 hora da tarde á rua Marques de Olinda n. 3. 1.º andar.

Residencia: Afogados, a rua Direita n. 10.

Medico homeopatha

Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Agosto de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios limitados.

Pelo meio dia baixaram a taxa para 11 7/8, taxa que conservou-se até ao fechar, sem haver transacção.

Em papel particular effectuaram-se pequenos negocios a 12 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 e 11 15/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$300
Branco idem idem	5$000	a	6$000
Sumenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$700
Bruto idem idem	3$300	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Não constou negocio.

Cotamos nominal a 9$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 310$000 vendas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 210$000 vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos [illegible] 680 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilo

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	3917	2
Vapores	1 a 8		213
Animaes	1 a 8	54	414
Estrada de Ferro Central	1 a 8	170	385
Idem de S. Francisco	1 a 8	826	781
Idem de Limoeiro	1 a 7	808	909
Somma		5775	2893

Importação

Vapor nacional Oceano, entrado dos portos do sul em 7 do corrente, e consignado a M. da S. Maia, manifestou:

Alfafa 500 fardos a Pereira Carneiro & C.

Barris 20 a Pinto Ferreira & C.

Cognac 2 caixas a R. Lima & C.

Café 70 saccos a Castro Lemos & C., 50 a Pereira de Carvalho & C., 44 a Guimarães & Valente, 15 a Abrantes & C., 785 a Companhia de Estiva, 324 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 122 a Figueiredo Costa & C.

Ferraduras 12 caixas a Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Fumo 40 volumes a Arthur Guimarães & C., 55 á ordem.

Farinha de trigo 1,000 barricas e 1,000 1/2 saccos a H. Forster & C.

Farello 1,000 saccos a Companhia de Estiva.

Phosphoros 50 latas a Antonio Ferreira d'Oliveira.

Pipas 100 a C. Prates.

Toneis de ferro 13 a Silva Guimarães & C, 23 a Companhia de Estiva, 80 a C. Prates.

Vinho 5 barris a R. Lima & C., 22 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 caixas a R. Lima & C.

Vinagre 1 pipa e 5 barris a R. Lima & C., 5 e 35 a Companhia de Estiva, 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Vime 1 liaça a C. Prats.

Xarque 643 fardos á ordem.

Vapor francez Corsica, entrado do Havre e Lisboa em 8 do corrente, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.

Agua mineral 1 caixa á ordem.

Cognac 50 caixas a Dias Fernandes & C., 1 a H. Conolly, 6 a M. da Silva, 1 a Pereira Carneiro & C.

Chocolate 1 caixa á ordem.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes & C.

Couros 2 caixas a Cesar Lopes & C., 1 a J. Pinheiro & C., 1 a Frederico & C.

Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira & C.

Champanha 1 caixa ao consignatario.

Drogas 2 caixas a Faria Sobrinho & C., 9 a Companhia de Drogas, 4 a H. Ronquayrol.

Ferragens 2 caixas a Vianna Castro & C., 2 a Albino Silva & C., 2 a G. de Mattos Irmãos, 2 a W. Halliday & C.

Instrumentos de musica, 1 caixa a Prealle & C., 2 a Ramiro M. da Costa & C.

Joias 1 caixa a Conceiro Irmãos.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros, 7 a E. Paiva, 1 a F. P. Bolitreau.

Manteiga 20 barris e 30 meios ditos ao consignatario, 25 e 50 á ordem, 30 e 60 a Companhia de Estiva, 20 e 20 a Figueiredo Costa & C., 10 caixas ao consignatario, 11 a Ferreira Rodrigues & C., 11 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 7 a J. F. Lima, 4 á ordem.

Mercadorias 13 caixas á ordem, 1 a Mendes Lima & C., 2 a Braga & Sá, 4 a S. A. Salazar Junior, 2 a N Campos & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 4 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 a C. N. da Silva, 7 a Santa Casa de Misericordia, 3 a G. de Mattos Irmãos, 4 a Botelho Nogueira & C., 1 ao consignatario, 1 a A. Maia & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos & C., 1 á ordem.

Piano 1 a O. Jardim & C.

Papel 1 caixa a F. P. Bolitreau.

Perfumarias 7 caixas á ordem, 1 a Pinto & Silva, 2 a E. Samico & C. 3 a Francisco Lauria & C., 2 a G. de Mattos Irmãos, 6 a Manoel Collaço & C.

Porcelana 4 caixas á ordem.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a J. J. Alves & C.

Rolhas 1 sacco a H. Conolly.

Tinta 1 caixa aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Tecidos 1 caixa á ordem, 3 a Moreira Oliveira & C., 4 a Vilella & C., 1 a A. Maia & C., 1 a A. Oliveira & C, 1 a Alves de Brito & C., 5 a A Lopes & C., 1 a Vieira & C.

Vidros 3 caixas a B. Cunha, 1 a F. P. Bolitreau.

Vinho 10 caixas a Dias Fernandes & C., 6 á ordem, 3 a M. da Silva, 12 e 1 barril a Pereira Carneiro & C, 9 e 1 ao consignatario, 1 a H Conolly

Carga de Lisboa

Alhos 50 canastras a Companhia de Estiva, 91 a G. de Araujo & Filhos, 144 a Costa Lima & C.

Batatas 50 meias caixas ao consignatario, 159 a E. M. de Barros, 50 a Castro Lemos & C.

Cebolas 50 caixas a E. M. de Barros, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Companhia de Estiva, 25 a Castro Lemos & C, 50 ao consignatario.

Cal 30 barricas a Miranda & Sousa, 200 a Guimarães & Valente, 50 á ordem, 50 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 100 a Lopes & Araujo.

Bagas 7 caixas á ordem.

Ferragens duas caixas a A. Pinto da Silva & C.

Livros 1 caixa a F. P. Bolitreau, 1 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a L A da Silveira.

Peneiras 2 caixas a A. P. da Silva & C.

Palites 2 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Vinho 30 pipas e 191 barricas a Companhia de Estiva, 2 e 15 a A. M. da Silva, 12 a J. B. M de Oliveira, 10 caixas a E. M. de Barros.

Exportação

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Bostelman & C., 50 saccas com 4,063 kilos de algodão

— No vapor allemão «Herman», para Lisboa, carregou:

Companhia de Estiva, 519 saccas com 49,712 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Corsica», para Santos, carregaram:

J. Pires, 150 barris 10 pipas com 18,400 litros de aguardente.

E. Kanthack & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

M. Cunha, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 2,218 saccos com 133,080 kilos de assucar mascavado.

M. Cordeiro & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

Companhia Destillação Central, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

J. Pires, 70 pipas com 33,900 litros de aguardente.

— vapor nacional «Pernambuco», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 barricas com 532 kilos de assucar branco.

M. A. de Sena & C, 40 barricas com 2,030 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 pipas com 940 litros de alcool, 10 barricas com 894 kilos de assucar branco e 5 ditas com 450 ditos de dito refinado

C. Magalhães da Silva, 200 barricas com.... 13,950 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

M. A. de Sena & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 125 barricas com..... 17,471 ditos de dito.

— No vapor inglez «Clyde», para Rio Grande do Sul, carregaram:

S. Guimarães & C., 30 barris e 3 pipas com 3,930 litros de aguardente e 200 barricas com 20,888 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 485 saccas com 29,100 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

C. Guimarães Junior, 163 saccos com 9,780 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 1,008 saccos com 60,480 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itanema», para Rio Grande do Sul carregou:

Companhia de Estiva, 50 barricas com 5,295 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

A. Mendes, 280 barricas com 5,880 kilos de sabão.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C, 6 barricas com 275 kilos de assucar branco e 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate «Neptuno», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,200 kilos de sabão

Venda da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE AGOSTO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	575
Algodão em rama (kilo)	572
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça (litro)	365
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	415
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente) (litro)	280
Cal (litro)	[illegible]
Carvão cardiff	18$000
Courinho (um)	1$900
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	500
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento	220$000
Pelles de carneiro em cabello	150$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	45$

Rendimentos publicos

DIA 9 DE AGOSTO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 8	408:240$065	
Idem de 9	70:143$074	
		478:383$139
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	36:128$104	
Idem de 9	5:427$428	
		41:555$532
Somma total		519:938$761

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 9 de Agosto de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	78:773$657
Idem de 9	3:165$464
	81:939$121

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	1 098$533
Idem de 9	410$172
	1:508$705

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

43 bois pesando 6,452 kilos.	
140 kilos de peixe a 20 réis	2$800
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$000
5 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
46 lugares a 200 rs.	9$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
3 ditas de amendoim a 300 rs.	$900
1 dita de canna a 300 rs.	$300
6 ditas com gerimú a 300 rs.	1$800
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
2 cargas de milho secco a 200 rs.	$400
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
8 ditas de batata a 300 rs.	2$400
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
70 ditos com farinha a 400	28$000
10 compartimentos com fressuras a 600 rs.	6$000
50 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	30$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
48 talhos a 2$000	96$000
	263$600
Rendimento do dias 1 a 6	1.622$560
	1.886$16

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$00 réis idem.
Carneiro de 900 a 1$000 réis idem
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 700 a $800 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 9

Southampton e escala—12 dias, vapor inglez, «Clyde», de 3369 toneladas, commandante, A. E. Bell, equipagem 136, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Pernambuco», de 1999 toneladas, commandante, Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo 47 dias—barca norueg «Strathearn», de 547 toneladas, capitão, A. Jouvam, equipagem 9, carga varios generos a companhia de Estiva.

Sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—vapor inglez «Clyde», commandante, A. E. Bell, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Oceano», commandante Manoel F. Lagôa, carga varios generos.

Maceió, vapor inglez «Actor», commandante John Moorey, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza «Triumpho».

De Pelotas

Patacho nacional «Positivo».
Patacho sueco «Helona».
Patacho allemão «Bonito».
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Zeus».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».

De Swanse

Barca ingleza «Sbarry».

De Cardiff

Lugar inglez «Dora».
Lugar norueguense «Mussicipe».
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gler».
Barca ingleza «Golden Sunset».

De Liverpool

Barca norueguense «A. B. Bull».

De Hamburgo

Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quirana».
Barca ingleza «Strathearn».

De Londres

Lugar inglez «Harne».

De Elizabeth

Brigue norueguense «Westa».

De Terra Nova

Lugar inglez «Viola».
Lugar inglez «Lady Elibark».

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	«Troja»	10
Sul	«Aguamare»	10
Europa	«Rei de Portugal»	10
Sul	«Ondina»	10
Liverpool	«Rubens»	10
Sul	«Marte»	11
Sul	«Parahyba»	11
Sul	«Markelne»	11
Sul	«Hermann»	12
Europa	«Porto Alegre»	12
Norte	«Alagoas»	12
Sul	«Rio de Janeiro»	12
Sul	«Thames»	13
Sul	«Olinda»	16
Norte	«Brazil»	16
Europa	«Matapan»	61
Europa	«Wordswarthas»	17
Europa	«Entre Rios»	17
Europa	«Iberia»	20
Europa	«Scholar»	22
Sul	«Manaos»	24
Europa	«Napoli»	25
Europa	«Tamar»	27
Norte	«Planeta»	28
Sul	«Tagus»	29
Norte	«S. Salvador»	30

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul	«Santelmo»	10	as	2 h.
Sul	«Corsica»	10	as	4 h.
Norte	«Pernambuco»	10	as	4 h.
Sul	«Rei de Portugal»	10	as	1 h.
Europa	«Markelne»	11	ás	4 h.
Europa	«Hermann»	12	as	4 h.
Europa	«Rio de Janeiro»	12	as	2 h.
Europa	«Thames»	13	as	2 h.
Norte	«Alagoas»	13	as	4 h.
Sul	«Porto Alegre»	15	as	4 h.
Norte	«Olinda»	17	as	4 h.
Sul	«Mtapan»	17	ás	4 h.
Sul	«Brazil»	18	as	4 h.
Sul	«Iberia»	20	as	2 h.
Norte	«Manaus»	25	as	4 h.
Sul	«Napolis»	25	as	2 h.
Sul	«Tamar»	27	as	1 h.
Sul	«Planeta»	28	as	4 h.
Europa	«Tagus»	29	as	2 h.

MUTILADO

ILEGIVEL

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Direita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmaciaMa rtins

Dr. Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 20

(2.ª e 3.ª praças)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente mez serão vendidas em 2.ª e 3.ª praças, á porta d'esta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n 5

Marca J. Pater & C, uma caixa n. 38, entrada em 9 de Maio de 1891, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor,» ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só folha.

Marca diamante R D em cima e F no centro, uma dita, n 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C L, contendo limalha de ferro, pesando 326 kilos.

Marca O S. P, dezenove ditas, ns. 351 a 369 entradas em 27 de Outubro do dito anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Patagonia,» consignada a Charles Pluym & C, contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum cada uma.

(3.ª praça)

Armazem n. 3

Sem marca, sete atados, sem numeros, entrados em 14 de Maio de 1893, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance,» não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 10 de Agosto de 1893.

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Sigismondo Antonio Gonçalves, juiz de direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 10 de Agosto proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, será arrematado em praça publica deste juizo, por quem mais der, o immovel seguinte:

A casa terrea n. 157, á rua Oitenta e Nove, outr'ora Imperial, com frente de azulejo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, corredor independente e 5 quartos, tendo a sala de visitas o tecto forrado de estuque e as paredes forradas a papel, o quarto da frente tambem forrado, 1 saleta exterior e cosinha fora, terraço e quintal murado, cacimba meeira e portão de madeira dara a Estrada de Ferro de S. Francisco e mais um telheiro medindo de largura 620 centimetros e de cumprimento 25 metros e 25 centimetros, estando dita casa em bom estado de conservação: avaliada em 5.000$000.

Dita casa vai á praça por acção executiva de Ernesto & Leopoldo contra a massa fallida de Felix Gomes Coimbra. e será arrematada para pagamento do que esta deve aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dita casa á segunda praça com o intervallo de 8 dias e abatimento de 10 °/° nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 de Julho de 1893.

Paga este 600 réis de sello e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Agosto de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exu' visto não ter registrado algum requerido remoção para esses municipios, no praso marcado em edital de 1· de Abril ultimo, conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, expedido para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

O concurso terá lugar no edificio em que fucciona o Superior Tribunal de Justiça perante a commissão nomeada por acto desta data, composta do juiz do mesmo Tribunal Dr. Francisco Teixeira de Sá, servindo de presidente, dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e José Diniz Barreto, e dos advogados Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira, devendo ser observadas as disposições do citado regulamento de 23 de Janeiro, abaixo transcriptas:

« Art. 24. Só poderão ser nomeados juizes de direito doutores ou bachareis em Direito pelas faculdades do Brazil, approvados em concurso ou exame oral e escripto de jurisprudencia, theoria e pratica do processo.

§ 3·. No praso de oito dias depois da communicação official de que trata o § antecedente, a commissão nomeada organisará o programma do concurso em theses geraes para a prova oral e escripta, devendo ser logo publicado no jornal official e o edital da convocação dos concurrentes com a antecedencia de 15 dias.

§ 4·. Haverá prova oral e escripta, ambas sobre pontos de doutrina ou de pratica de direito criminal, civil e commercial, hermeneutica juridica, instituições constitucionaes e leis organicas.

Os pontos serão formulados pelo presidente da commissão para cada um dos concurrentes e tirados á sorte pelo candidato uma hora antes do exame sendo lhe facultada a consulta da legislação patria.

§ 6·. O julgamento das provas será por escrutinio secreto.

§ 7·. Findo os trabalhos, a commissão participará ao Presidente do Superior Tribunal o resultado, remettendo as provas escriptas de todos os concurrentes approvados.

§ 8·. Em sessão especial o mesmo Presidente submetterá o assumpto ao conhecimento do Tribunal que organisará uma lista dos candidatos approvados não excedente de quinze nomes para ser remettida ao governador.

§ 9.· Dentre os bachareis ou doutores que compuzerem essa lista o governador escolherá o que tiver de nomear preferindo o que já tiver sido juiz de direito.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis, contados de 8 do corrente, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativo ao 1· semestre do exercicio de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 4 de Agosto de 1893.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior

DECLARAÇÕES

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n. 34, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias realisadas no decorso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta feira 23 do corrente mez. ás 6 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 55, 1· andar, afim de tomarem conhecimento das contas e relatorio do anno financeiro findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem directoria e commissão fiscal.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Agosto de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Alfandega

Ao Sr. Augusto Alves Villa-Bella

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector é chamado a esta repartição o Sr. Augusto Alves Villa-Bella, afim de recolher aos cofres a quantia de 60$000, visto que, tendo recebido a consignação de 20$000 mensaes estabelecida pelo ex-escrevente da Armada Nacional, João Alves Villa-Bella, relativa aos mezes de Dezembro de 1892 á Fevereiro subsequente, foi depois recommendado na Guia expedida pela Contadoria de Marinha se suspendesse aquelle abono a contar do referido mez de Dezembro.

Fica marcado o praso de oito dias para o alludido recolhimento.

Em 7 de Agosto de 1893.

O escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—«á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,»—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
1· secretario.

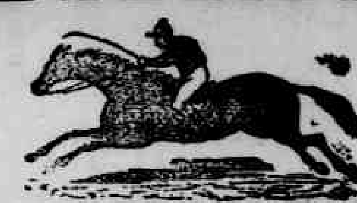
Alfandega
Terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e em vista do que requereram Luiz José Carneiro e Fulgencio José Joaquim Cavalcante foreiros dos terrenos de Marinhas na 9 e 10 sitos a rua do Motocolombó da freguezia de Afogados é chamado a comparecer a esta Repartição no praso de trinta dias o foreiro do terreno de marinha n. 8 da mesma localidade afim de provar que tem pago os respectivos foros e não incorreu na pena de commisso.

Alfandega de Pernambuco, 9 de Agosto de 1893.

O 2·. escripturio,
J. H. de Oliveira Amaral

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida extraordinaria em beneficio das obras da capella de S. Vicente de Paula, no Collegio da Estancia, no dia 15 de Agosto de 1893.

1.° PAREO—**Religião**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e em maior distancia de 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**S. Vicente de Paula** —1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.200 metros. *Handcap*. Animaes pongas e pelludos. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

PAREO—**Justiça** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Religião os animaes Colosso, Gatuno, Campones, Scepticismo, Malange, Regente, Flautista, Pirata, Mouro, Conforme, Maurity, Piramon, Rio Grande, Tupy 2·, Vermout e Nictheroy, no pareo Prado Pernambucano os animaes Pont-ble, Triumpho, Alabama Bocacio, Camponez, Huguenot Tupy 2· e Rio Grande, no pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes Mascote, Toulon, Gatuno e Tupy 2.°, no pareo Turf Pernambucano, os animaes Regente, Mouro, Boccacio Traquinas, Huguenot e Piramon, no pareo Derby Club os animaes Atlante e Petropolis, no pareo Justiça os animaes Piramon, Huguenot, Maurity, Plutão, Dublim e Pyrilampo, no pareo S. Vicente de Paula o animal Piramon, e nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Bismarck 2.°

As propostas que não vierem acompanhadas do valor da inscripção não serão lidas.

A inscripção terá lugar quinta-feira 10 de Agosto, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1· andar.

Secretaria do Derby-Club, em 5 de Agosto de 1893.

O SECRETARIO

J. Benigno da Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura

Tendo de solemnisar-se no dia 15 do corrente, o 42° anniversario da abertura da bibliotheca desta instituição, tenho a honra de convidar a todos os senhores socios e suas familias a abrilhantarem com suas presenças a sessão magna que terá começo ao meio dia.

A directoria expedio convites especiaes a todas as pessoas gradas desta cidade, mas como pode acontecer não ter chegado alguns aos seus destinatarios, de novo reitero esses convites.

—

Em a noite desse dia estarão franqueados ao publico, os salões do Gabinete, das 6 ás 9 1/2 horas.

—

Fica encerrado o expediente da bibliotheca de 9 a 17 do corrente inclusive, e rogo aos senhores socios que tiverem livros em seu poder o obsequio de os recolher á bibliotheca.

8 de Agosto 93.

Albino Moreira de Souza,
1.° secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Dividendo

Por deliberação da directoria hoje reunida, tendo em consideração as conclusões da Assembléa Geral dos Srs. accionistas, foi resolvido distribuir o 37.° dividendo semestral na rasão constante e annual de 6 °/° por acção de 200$000; ficando em suspenso a applicação dos 2 °/° dos lucros liquidos na amortisação do emprestimo de acções preferenciaes para se empregarem com os saldos resultantes dos balanços na construcção de novo material rodante.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 10 horas a meio dia, nas terças e sabbados, ou nas vesperas desses dias quando forem santificados, a contar do dia 14 do corrente.

Escriptorio do gerente 8 de Agosto de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 25 em diante o 7° dividendo de suas acções, na razão de 10 0,0 ao anno, correspondente ao 1· semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

Pelo secretario
Antonio Fernandes Ribeiro.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De ordem da directoria desta estrada, são convidados os Srs. accionistas, para uma reunião extraordinaria, que terá logar no predio da rua Duque de Caxias n. 74, no dia 19 do corrente, ao meio dia, para tratar se da reforma de estatutos.

Recife, 4 de Agosto de 1893.

O director secretario,
Carneiro da Cunha

AVISO

Great Western of Brazil Railway Company Limited.

Tendo sido esta Companhia autorisada pelo governo federal a augmentar suas tarifas na razao de:

5 0/0 por cada dinheiro abaixo de 20 dinheiros sobre assucar, algodão, vinhos, licôres, vinagre, couros e pelles, tomando por base o cambio a 90 dias de vista do ultimo dia util do mez anterior desprezadas as fracções.

3 0/0 nas mesmas condições sobre fumo.

Previne se ao publico que o referido augmento terá effeito do 12 do corrente inclusive.

Escriptorio da Superintendencia, 8 de Agosto de 1893.

O superintendente.
J. H. Conolly.

Banco Popular

Quarta chamada de capital

De accordo com o art. 4° dos Estatutos deste Banco, aviso aos Srs. accionistas que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 sobre o valor nominal de cada acção, na séde do referido Banco á rua do Bom Jesus n. 64. Outrosim. deverão apresentar as respectivas cautellas para ser addicionada a respectiva prestação.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Albino Narcizo Maia,
Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Oitava chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a oitava prestação de 10 0/0 do capital subscripto. ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Terceira chamada de capital

Por deliberação da directoria são convidados os senhores accionistas para realisarem a terceira prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do mez corrente, em mão do thesoureiro, á rua de Francisco Jacintho n. 26.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Augusto Silva
Director secretario.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

São os Srs. accionistas convidados a receber do dia 8 do corrente em diante o 3· dividendo na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$ por acção, no escriptorio da companhia.

Recife 5 de Agosto de 1893.

F. A. Cardoso
Secretario.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no predio n. 34 á rua do Commercio, no dia 21 do corrente, para, em face do relatorio da gerencia do parecer da respectiva commissão, deliberarem sobre as contas do anno findo, e procederem a eleição da directoria e da commissão fiscal.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes
Presidente.

INDICADOR COMMERCIAL
DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underwriters Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Red Cross Line of Steamers. – Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n, 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.· 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves Cunha & C. Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 62
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquezep Olinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.-Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 62.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1·
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Fabrica de cigarros	
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 4
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de gneros de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de Estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia	Caes da Companhia Pernambucana n 13
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do B. de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, B. do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 10 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.
Secretaria do Instituto, 8 de Agosto de 1893.
O 2º secretario,
J. D. Codeceira.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Pernambuco», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até ás 2 horas da tarde cartas ordinarias até ás 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.
Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1893.
O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Thesouro do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que continua hoje 10 do corrente mez o pagamento aos magistrados do interior.
Thesouraria do Thesouro do Estado, 9 de Agosto de 1893
O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

MARITIMOS

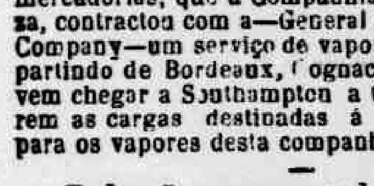
Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Alagoas
Commandante A. J da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro
—
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
—
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, ao largo do Corpo Santo n. 11.
—
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Iberia

E' esperado da Europa até o dia 20 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante G. M. Hicks

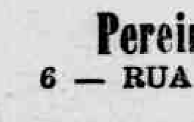


E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa. Vigo e Southampton
N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.
—
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

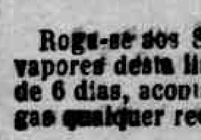
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Mala Real Portugueza
O paquete
Rei de Portugal



E' esperado de Lisboa até o dia 11 de Agosto seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Entre-Rios
Commandante Daniel



E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO
—
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Empreza Brazileira de Navegação a Vapor
O paquete nacional
Parahyba

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 de Agosto seguindo depois da demora do costume para
Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro
—
Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe.
—
A tratar com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—Rua do Amorim—58

Messageries Maritimes
O paquete Matapan

E' esperado da Europa até o dia
16 de Agosto de 1893
seguindo depois da demora necessaria para o
Rio de Janeiro e Santos
—
Este vapor entrará no porto
—
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tirarem as suas passagens.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Agente Pestana

O leilão annunciado da casa sita a rua de Fernandes Vieira, em Olinda, sob n. 17, acham-se as chaves a mesma rua n. 5, para ser vista pelos Srs. pretendentes que a queiram examinar.

3.º e ultimo leilão

De cinco caixas com queijos Rheno frescos e em lotes a vontade dos compradores.
Hoje 10 do corrente
Ao meio dia
Rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião do leilão de um realejo grande e outros moveis, fazendas, miudezas e cadeiras avulsas.

Leilão

De um terreno na rua da Detenção, com oitão para travessa do Peixoto, com 80 palmos de frente e 133 de fundo.
Quinta-feira 10 de Agosto
ao meio dia
Agente Pinto
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
Uma casa no Sertãosinho em Caxangá.

Leilão

De fazendas, miudezas, chapeos, vinhos, papel para cartas e envelopes, fichus, plicés, cachemiras, chales, lenços, cobertores e camisas de meia.
Estopa avariada
Um cofre, 1 carteira, 2 fiteiros altos, 2 ditas de balcão, uma maquina de lavar roupa, 1 bacatela, 1 jogo de prado, 1 moinho, 1 cama marquezão e 1 prensa para copiar cartas.
Quinta-feira, 10 de Agosto
AS 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
Cinco caixas com queijos do Reino, frescos.

Leilão
Agente Britto

1 armação, balcão, toda envernisada, propria para qualquer estabelecimento e diversos generos de estiva.
AO CORRER DO MARTELLO
O agente acima venderá por conta e risco de quem pertencer a armação acima
Quinta-feira 10 de Agosto de 93
Rua dos Pires n. 31
A's 10 1/2 horas

Leilão

De cavallos de corrida, selins e vaccas tourina e da terra
Quinta-feira 10 de Agosto
ao meio dia
Na praça do Commercio (Lingueta)
Constando
Dos cavallos denominados Ally-Stoper, Morpim e Too Gord, 1 selim novo inglez para jockey, 8 selins inglezes. 1 vacca tourina com garrote e 1 vacca da terra com bezerro,
Por intervenção do agente Guemão.

Leilão

Do sobrado de 2 andares da rua do Vigario Tenorio n. 31, com um grande armazem de rua á rua medindo 32 palmos de frente e 116 de fundo.
Quinta-feira, 10 de Agosto
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira
Leilão

Da armação balcão envernisado, balanças, cofre e utencilios da padaria sita á Passagem da Magdalena n. 33, pertencente á Magalhães & Motta.
Quinta-feira 10 do corrente
As 11 horas
No estabelecimento acima
O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e á requerimento da Companhia Recifense de Panificação, venderá em leilão publico a armação, balcão envernisado, balanças horisontal e decimal, cylindro, masseiras, tendedeira, cofre de ferro, carroça para carneiro, carteira, depositos para bolachas, forno e mais utencilios existentes no dito estabelecimento pertencentes a Magalhães & Motta e constantes do mandado de venda.
Garante-se as chaves da casa.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 41
De predios e 1 bom terreno
O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão a casa terrea em solo proprio na travessa das Flores n. 4, com 3 portas de frente pertencente a D. Maria Emilia da Trindade.
Em seguida venderá uma casa terrea em solo proprio com a frente de seu éjo, e 4 portas, a rua do Amparo n. 3 em Olinda. Um terreno medido 37 1/2 palmos de frente e 286 de fundo entre a rua da Saudade e Sette de Setembro; os Srs. licitantes podem examinar as referidas casas e terreno.

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea de pedra e cal sita a rua do Rosario da Boa Vista n 4 edificada em terreno proprio.
Sexta-feira 11 de Agosto
A's 11 horas
na mesma casa acima.
O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. dr Juiz competente e a requerimento do pai do tutor de seus filhos menores: Antonio Calistro da Silva, a casa acima mencionada com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal murado com cacimba.

Leilão
Agente Britto

1 mobilia de pão carga, 1 cama franceza. 1 lavatorio, 2 marquezões, 2 cabides, 2 cortinados, quadros, jarros, etageres, 1 mesa elastica, 2 apparadores, cadeiras de junco, ditas de amarello, louça, vidros, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 estante e mesa pequena e outros muitos objectos.
O agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos moveis acima.
Sexta-feira 11 do corrente
Rua da Mangueira n. 8
As 11 horas

Leilão
Agente Pestana

Da excellente casa terrea sita a rua de Fernandes Vieira na cidade de Olinda n. 17.
Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita a rua do Rosario da Bôa-Vista n. 4 a qual tambem será vendida
O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos e a requerimento do inventariante Antonio Calistro da Silva a casa acima mencionada: Em continuação venderá o mesmo agente os moveis seguintes pertencentes ao mesmo inventario.
A SABER:
1 mobilia de pau carga, 1 piano e cadeira, 4 quadros, 2 cantoneiras, 1 cadeira para costuras, 1 toucador com espelho, 1 espelho oval, 1 malinha, 1 cama franceza, 1 cabide de parede, 1 guarda roupa, 1 marquesa, 1 lavatorio de madeira 1 mesa elastica, 1 quartinheira, 4 jarros, 1 lavatorio de ferro, 1 mesa de cosinha, 1 relogio, 1 comoda, 1 rabeca, 1 sofá de amarello, 1 armario, 1 par de lanternas, 2 cadeiras com balanço, 1 par de figuras, 1 berço de amarello, 2 jarros, 2 quadros, todos estes objectos serão vendidos ao correr do martello no dia e hora acima mencionado.

Grande leilão

De lindos moveis, espelhos, quadros, crystaes, porcelanas, obras de prata, electro-plat, louças vidros e trem de cosinha.
Sexta-feira 11 de Agosto
As 11 horas
No 1º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 65
CONSTANDO DE:
1 linda mobilia de phantasia, 1 dita de pão carga com tampo de pedra, 1 espelho 4 quadros. 1 candieiro belga, 4 jarros para flores, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras. 2 candieiros, 2 lindos pratos para parede, 2 enfeites chinezes para parede, 2 espreguiçadeiras, 1 linda cama para casal, 1 toillet de jacarandá, 1 lavatorio de junco com linda guarnição de porcelana, 1 commoda, 1 cama de jacarandá para casal, 1 lavatorio com pedra, 3 cabides americanos, 1 marquezão, 1 banco, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 4 quadros, 1 mesa redonda para jantar, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 bancos, 2 cadeiras com braços, 2 ditas com balanço, apparelhos para jantar e almoço, copos e calices finos, licoreiras, colheres para sopa e chá, talheres, garrafas, compoteiras, e ricos objectos de prata e electro-plat. como sejam salvas, bandejas, jarros, serviços completos para chá colheres, enfeites, figuras, etc., trem de cosinha, e muitos outros objectos que estarão no acto do leilão.
O agente Guemão, competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no sobrado acima mencionado

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado, 12 do corrente
As 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 41
De uma casa terrea
O agente acima por mandado do Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento de D. Rita Gliceria Tavares de Mello, levará a praça a casa meia agua a rua do Forte n. 1.
Os senhores pretendentes podem examinar a referida casa.

Leilão
Agente Britto

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2º. andar
1 mobilia de pão carga (quasi nova), 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 comoda, 1 guarda roupa, 2 cabides, quadros, jarros, vidros, 1 mesa para jantar, 8 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello. 2 apparadores, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 1 armario grande, 1 relogio de parede, 1 mesa nova, tapetes, lanternas, 1 espreguiçadeira e outros muitos objectos.
Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas

Leilão
DE MOVEIS, LOUÇAS E VIDROS

Sabbado 12 do corrente
Casa do Ramos n. 26, 1.º andar, junto a Prensa Ingleza
Ao correr do martello
A's 11 horas
Pelo agente Martins
Em casa do capitão Albino Leite de Farias.
1 mobilia de mogno com pedra, meia dita de junco, 1 cama franceza nova, 1 toilet, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 1 banca para dentista ou ourives, 1 espelho, 7 quadros, 2 candieiros. 1 relogio, 4 lanternas, 2 serpentinas, 4 jarros, 1 jardineira, 6 cadeiras de amarello, 1 marqueza, 1 berço, 1 machina, 2 cabides, 1 moinho, 1 apparador, algumas bebidas e muitos outros objectos de casa de familia assim como copos, calix, louças, etc, etc.

Agente Oliveira
Leilão

Na casa n. 70 á rua do Socego
De uma armação, balcão e medidas, e dividas cobraveis na importancia de 6:3[illegible]2$600, pertencentes a Dias & C., achando se a dita armação na mesma casa.
Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas
Na casa acima referida
O agente Oliveira á mandado dos Srs. Figueiredo Costa & C., e com autorisação dos Srs. Dias & C., levará a leilão a armação balcão e medidas, e dividas cobraveis, afim de ser o producto dos mesmos rateiados com todos os credores dos ditos Dias & C.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os titulos e relação das dividas em poder do agente.

AVISOS DIVERSOS

— Pão de-ló, bôlo inglez, bôlo gordo, pasteis de nata, bôlo de rôlo, creme, bons bocados, bôlinhos miudos, (kilos), pão-de-ló torrado, (kilos), caugica, arroz de leite, toucinho do céo, doce de ovos, pudim, massa, pão, preparam se bandejas para casamento, na Soledade n. 56, rua Desembargador Nunes Machado.

— Precisa-se de um professor para engenho perto da linha de ferro de S. Francisco; para informações á rua Imperial n. 112.

— Vende se ou aluga-se a taverna com armação, na praça Maciel Pinheiro n. 8 ou admitte-se um socio com capital; a tratar na rua da Imperatriz n. 84.

— Vende-se 4/5 partes do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario, confronte da padaria, a situação é a melhor possivel; a tratar no caes do Gazometro n. 3.

— Vende se a casa terrea n. 153 a rua do Coronel Suassuna; a tratar na rua de Santa Rita numero 21.

— Precisa se na rua da União n. 13 de uma ama para todos os serviços de casa de familia, e um menino de 14 á 16 annos para copeiro:

— Alberto Rodrigues Branco e Joanna Porto Rodrigues Branco seguem no vapor «Rei de Portugal» para o Rio de Janeiro, e como esperamos estar de volta nestes 20 dias, pelo presente fazemos nossas despedidas. Qualquer encommenda a rua do Vigario n. 27, armazem.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 54.

Ao commercio

Machado Pinto & Rodrigues nesta data damos poderes ao Sr. Manoel Moreira Pinto para encarregar-se das vendas e cobrança dos nossos devedores.
Recife, 9 de Agosto de 1893

Pianista e professor de musica e piano

Escriptos sob as iniciais A. C, á rua do Livramento n. 8, ou ao hotel Santa Fé á rua Direita.

D. Maria Ermelinda Monteiro dos Santos

Joaquim Monteiro da Cruz Junior, sua mulher Maria Rosalina Jorge da Cruz e seus filhos, José Fernandes Salles Jorge, sua mulher e filhos, Maria Rita Monteiro da Cruz Jorge, dolorosamente impressionados com a infausta noticia do passamento de sua avó, D. Maria Ermelinda Monteiro dos Santos, na cidade do Porto, reino de Portugal, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu descanço eterno mandam celebrar no dia 12 do corrente, no Recife, na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã, e na cidade de Olinda, na matriz de S. Pedro Martyr á 7 1/2 horas da manhã, 30º dia do seu passamento; e agradecendo desde já este acto de caridade e religião.

Manoel da Costa Oliveira

Josepha Barbosa de Oliveira, Benicio José da Costa Oliveira, Emilia Jardim, José Francisco Caparica, Rosalina Barbosa de Oliveira Caparica, Felippe Santiago de Oliveira, Felomena Constantina de Mendonça Oliveira (ausente), João Silverio da Costa Oliveira (ausente), agradecem ás pessoas que dignaram se acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro, Manoel da Costa Oliveira, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam celebrar ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, quinta feira 10 do corrente, 7º dia do seu passamento. Antecipando desde já o seu reconhecimento por este acto de religião e caridade.

Bacharel Duarte Estevão de Oliveira

D. Candida Ferreira de Oliveira, viuva do bacharel Duarte Estevão de Oliveira, o irmão deste e mais parentes manifestam-se intimamente agradecidos a todos quantos se dignaram de acompanhar para o deposito e enterramento dos restos mortaes do finado; e pedem ainda a obra de caridade de ouvirem as missas que vão ser rezadas por alma delle, na matriz da Boa Vista, quinta-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, em Olinda, na igreja de S. Francisco, serão rezadas tambem ás 7 horas da manhã missas por alma do mesmo finado.

D. Joaquina Wanderley da Camara

Dr. Bernardo José da Camara e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua prezada esposa e mãi D. Joaquina Wanderley da Camara, de bordo do vapor «Rei de Portugal», esperado no dia 11 do corrente mez, até a igreja do Espirito Santo, onde serão celebrados os ultimos suffragios. O desembarque será effectuado no caes da Lingueta onde encontrar se hão carros.

Maria Carneiro Antunes de Oliveira
Trigesimo dia

Manoel Antunes de Oliveira e suas filhas mandam rezar missas por alma de sua prezada esposa e mãi, Maria C. Antunes de Oliveira, na matriz da Varzea, quinta-feira 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, para o que convidam a todos os seus parentes e pessoas de amizade, afim de assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem.

Henrique Raposo de Oliveira

Antonio dos Santos Oliveira, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda rezar por alma de seu sobrinho, Henrique Raposo de Oliveira, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente, settimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já summamente reconhecido a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Maria Magdalena Marques
30º dia de seu passamento

Alpiniano Cavalcante Marques e sua filhinha Carolina Ormesinda Marques mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente, missas pelo repouso eterno de sua saudosissima esposa e mãi Maria Magdalena Marques e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos.

José Caetano de Carvalho

No dia 11 do corrente, na matriz da Graça, pelas 8 horas da manhã, reza se uma missa por alma de José Caetano de Carvalho e sua familia. Convida aos parentes e amigos para esse acto de caridade.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para salla e outra para cosinha, e uma mulher de boa conducta para tomar conta de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar roupas leves; a tratar no pateo do Terço numero 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Imperador n. 44, 2º andar.

Amas

Precisa se de uma que cosinhe e engomme, e outra para andar com um menino; na rua Direita n. 84, 1º andar.

Aracaty e Camossim

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 réis a 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Sitio

Aluga-se ou arrenda se um bom sitio em Beberibe, casa de vivenda, baixa de capim e coqueiros: á tratar na rua do Commercio n. 38.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações
Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Perdeu-se

Domingo, 6 do corrente da rua de S. Jorge até a estação de Cinco Pontas e desta o povoado de Boa-Viagem, os seguintes objectos:
Um trancelim de ouro com uma moeda de 10$000 encastoada com um diamante e duas figas, sendo uma de coral e outra de madreperola.
Roga-se a pessoa que tiver achado o favor de levar os seguintes objectos ao pateo do Terço 84, que será generosamente gratificado.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra se em pequenas e grandes porções.

Aluga-se

O 2º andar do Predio á rua 1º de Março n. 11; a tratar na loja.

Boa casa

Precisa de uma casa decente para um estrangeiro solteiro, perto da linha de Magdalena ou Fernandes Vieira, o aluguel até 1:200$000 por anno; a tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Roda d'agua á venda

O proprietario do engenho Marrecas, sito no Estado de Alagoas, municipio da cidade de Maragogy, limitrophe com o de Barreiros deste Estado, forçado pelos avultados dispendios annuaes com a manutenção da moagem com agua, resolveu se a moer á esta safra com motor a vapor e por isso vende uma boa roda d'agua para engenho corrente, de grande força, tendo 38 palmos de diametro, 5 de largura, serrilho grosso de ferro batido cavilhões e cavilhas de ferro, circumferencia de madeira de qualidade e muito bem feita, está apenas com cinco safras, só tendo levado claramento novo na safra passada e acompanhará a mesma um jogo de rodetes de ferro de fortissima construcção, ainda não servidos. O proprietario obriga se a botar a roda e todos os seus pertences no porto de embarque que é o da dita cidade.

Fumo desfiado

Vende-se a 400 rs. o kilo: na rua Direita numero 31.

Vende se

Um pequeno negocio de molhados, muito afreguezado e de pouco capital; para informações no largo da Paz em Afogados n. 23.

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n. 38 e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Olinda

Aluga se uma casa com 2 salas, 5 quartos, cosinha, e 1 quarto no quintal, na rua de S. Bento n. 8, em Olinda, perto dos banhos salgados: as chaves, na mesma rua n. 19, á tratar na rua das Calçadas n. 10, refinação.

Fabrica Lafayette

Os proprietarios desta acreditada Fabrica avisam aos seus freguezes que de hoje em diante augmentam quinhentos réis (500) em cada milheiro de suas marcas de cigarros augmento este igual ao que os Srs. operarios exigiram no preço do fabrico.
Recife, 5 de Agosto de 1893.
Moreira & C.

Caixeiro

Precisa se de um até 12 annos, com pratica ou sem ella, que dê fiador a sua conducta: prefere se de fóra: rua do Apollo n. 21.

Santos Lima

Carteira do correio
Appareça na rua da Palma n. 18.
Telegramma.

Vinho Collares

Puro e especial, em decimos; vende se na rua 1º de Março ns. 11 e 19 lojas.

Caixeiro

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15 em Santo Amaro das Salinas

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua Gervasio Pires n. 40.

Aluga-se

A casa junto a estação da Casa Amarella, no Arraial; a tratar com o agente Pestana, travessa do Corpo Santo n. 27.

Criado

Precisa se de um criado para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Patacões

Compram se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Janipabo

Compra se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

Para collegios e escolas

Vende se 6 classes e 6 bancos, sendo 4 com encosto e pés de ferro: á tratar na rua do Apollo n. 18.

Criado

Precisa se de um: á tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n 9.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua da Concordia n. 10.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flôres e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: á tratar na travessa de S. José n. 13.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Cigarreiras

A fabrica Minha Esperança acceita mulheres, meninas e meninos para aprenderem a fazer cigarros, rua Larga do Rosario n. 20 A.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pilulas de VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

São recommendadas para curar a ***Chlorose***, a ***Anemia***, as ***Perdas de sangue***, as ***Perdas brancas*** e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As **PILULAS DE VALLET** são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o **NOME VALLET.**

Pariz, rua Jacob, 19 - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Succrs - 19, rua Jacob, Pariz

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANCIPANNE ESS. BOUQUET | STEPHANOTIS JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

5

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

Aluga-se

A excellente casa do Largo de S. Pedro Novo n. 4, em Olinda, para passar a festa, com optimas accommodações para grande familia. Tem gaz e agua, frente a moderna e reedificada de novo; a tratar na rua do Commercio n. 26 A, Recife.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria, Chorea, Hystero-Epilepsia, Molestias do Cerebro e do Espinhaço, Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens, Crises nervosas, Enxaquecas, Tonteiras, Congestões cerebraes, Insomnia, Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS
SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uzo quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias, pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A. acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros conforto.

ATTENÇAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de $000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA diversas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$400 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 3$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas.** — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

*Em casa **DEFRESNE**, Autor da **Peptona**, Paris, e em todas as Pharmacias.*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a séda, lindas cachimiras lavradas e com ramagem e bullas de séda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretos e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores, fechús de séda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras, saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vestuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Boa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só no Torrador

Lima Coutinho & C.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE do Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica** e **instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade**, conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas.** *Experimentado nos Hospitaes.*

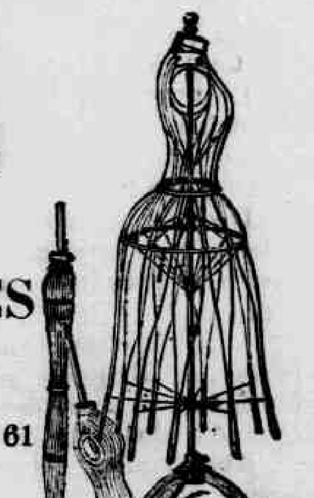
Deposito geral: **E. AULAGNE**, Phco de 1a classe, em ***Saint-Etienne*** (França).

Vende-se em ***PERNAMBUCO***, na **COMPia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.**

Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

LOJA DAS LISTRAS AZUES

RUA
DUQUE DE CAXIAS N. 61



MOSQUITEIROS
A
18$000, 20$000 e 22$000

MANEQUINS
POR 35$000 UM

Grande reducção de preços

Uma Lampada Magica e seus pertences por 4$000

Saias brancas bordados a 9$000
Cortes de fulardina de côres a 14$000.
Sahidas de baile de 2$000 até 6$000
Mantilhas Napolitana de 3$ até 15$000.
Linon de duas larguras a 400 e 500 reis.
Cortes de cambraia branca bordado de 6$000 até 25$000.
Cretone com 1 metro de largura a 600 rs.
Filó para mosqueteiro com 5 metros de largura a 5$000.
Peças de esguião ingles com 8 varas por 7$000.
Capella e véo para noiva a 6$000.
Sargelin todas as côres a 280 reis.
Fronhas bordadas a 2$000 o par.
Leques de gase a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bremante de 4 larguras a 1$400.
Esguião pardo para roupa de criança a 400, 500, 600, 700 e 800 reis.
Peças de morim americano com 5 varas, a 3$, 3$500 e 4000 reis (muito largo).
Peças de morim com 10 varas a 6$000, 6$500, 7$ e 7$500 (muito largo).
Veludilho de côres (todo preço).
Fitas de todas as côres e numeros a 300, 500, 600, 700 e 800 reis.
Fustão aveludado para coberta a 800, 900 e 1$000.
Fichús para criança a 800 e 1$000.
Bicos de côres de algodão, linho e seda, todo preço.
Seda do Japão a 560 reis o covado.

Para a estação lyrica

Sedas de côres padrões novos a 1$600, 1$800, 2$000 e 2$500.
Seda Escosseza de 4$000 e 5$000.
Setins de côres a 1$000, 1$200 e 1$500.
Gachemira de lã e seda á 2$000 e 2$500.
E muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços e

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS — etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS
40 — rue Bonaparte — 40

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia caminha ganhando terreno.

Lance-se mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

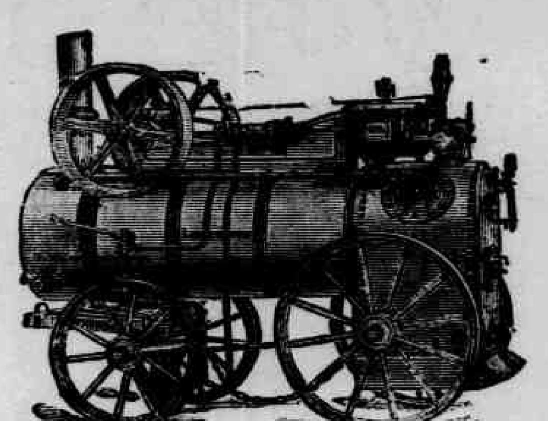
Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor	**Rodas d'agua**
(Portateis e fixa	**Torbinas**
Lavadores	**Engenho de Serra**
Despolpadores	**Moendas de Canna**
Descascadores	**Moinhos de Fubá**
Ventiladores	**Debulhadores**
Alambiques	**Separadores**

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company

Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e erdeiros dos segurados n'este paiz mais de des mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brasil.

Escriptorio Central

31—Rua do Hospicio—31

RIO DE JANEIRO

R. I. Kisman Benjamin

Gerente

———)*(———

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO

36—Rua do Marquez de Olinda —36

1.º andar Pernambuco

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente

Sul 2.º Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.

BROWNS & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago ou [illegible] Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, na Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Ungento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys 141 paginas sobre as enfermidades e modo de curar-se dá gratis, pode-se ao seu boticario.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Roteiro

DA

Costa do Norte do Brazil

No escriptorio do *Diario* encontram se a venda por 5$000 cada exemplar deste importante trabalho do provecto pratico da Costa do Norte Felippe Francisco Pereira.

E' obra que interessa especialmente aos navegantes.

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 ! ! !

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Barcaça

Vende-se uma barcaça de carga de 300 saccos, de bôa construcção, armada a tres mastros, á tratar na rua Direita n. 81, escriptorio.

Terreno

Vende-se dous terrenos, situados na Torre, sendo um com a frente para a rua Real e o outro com a frente para a rua de Pio Nono, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

WILH: RIEGER

O mais fino.

O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.

O mais barato.

Para à toilette.

WILH: RIEGER

Frankfurt a. M.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

Gazes de seda lisas e com desenhos.

Capas e jaquetes de seda e cachemira pretas.

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

Leques e ventarollas (alta phantasia)

Colxas de seda e de renda.

Cortinados para camá e janella (inteira novidade).

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de salas

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.

Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Saias de seda de cores e brancas bordadas.

Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,

Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.

Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.

Colchas de seda e renda.

Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.

Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.

Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.

Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendam por preços rasoaveis.

Tudo escolhido por Madame Koblet.

FOLHETIM 9

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO VII

EM FLAGRANTE DELICTO

(Continuação)

Odeio-a e amo-a! Oh! tel-a em meus braços! Colar os meus labios aos seus! Sentir palpitar as suas carnes sob os meus dedos! Respirar o perfumede seu corpo!

Seus labios frios torceram-se convulsivamente em um sorriso lubrico.

— E quando penso, continuou elle, que o desenlace se approxima... tenho medo que acontecerá... Estou sem recursos... Tirei da caixa tres mezes adiantados dos meus honorarios.

Se for preciso prestar contas, não sei o que responder... E poderão despedir-me!... Então, que será de mim? Ella me fugiria... Que fazer? Morrer! Sim, morrer... Não pensei nisto. Talvez seja a melhor solução. Deixar de soffrer esta tortura do ciume, tortura de todas as horas, de todos os instantes... Livrar-me deste soffrimento atroz... Não ser mais escravo daquella creatura, a quem tão estupidamente me sujeitei...

Oh!... soffro como se o carrasco me arrancasse pedaços de carne!

E ella lá está, feliz, risonha, ella que só vive para se fazer seductora, para ostentar a sua orgulhosa belleza perante todos, quando eu, só eu, desejaria possuil-a.

Levantou-se e olhou em roda.

— Que luxo! fez elle com um sorriso. Que luxo! Que sumptuosidade! Como é invejavel a sorte deste homem! E' rico, bello, nobre!... Tem tudo por si... Foi protegido desde o berço pelas deusas cegas: a Fortuna e a Sorte, que tudo lhe deram em partilha. Ella o amaria e, entretanto, digo o sem orgulho, o barão não me vale. Não, de certo. Se o destino me houvesse dado as armas de que elle dispunha, teria feito maravilhas Emquanto que elle... Ah! miseria!

Noel Fricart achou-se de repente junto do movel que tinha a salamandra e a divisa do rei Francisco I.

Examinou o distrahidamente, mas os seus olhos se detiveram machinalmente sobre a chave que tinha ficado na fechadura.

— Oh! disse elle com espanto... Não, fujamos.. fujamos!

E deu alguns passos rapidos para sahir da sala. Mas fez alto antes de transpor a soleira.

O sangue que lhe congestionava a face refluia ao coração.

Tornou-se excessivamente pallido. Seus olhos brilharam de modo singular.

— Mas... quem ver-me-ha abrir este movel? Ninguem! Vamos!..... Depressa...

E estendeu rapidamente o braço para a chave, mas o braço cahio sem forças.

O desgraçado lutava desesperadamente contra si mesmo.

Tudo quanto nelle havia de probidade accumulada revoltava-se a esta idéa de que elle, Noel Fricard, o homem honrado, ia abrir um movel onde por certo existiriam valores, que não resistiria ao desejo de se apoderar delles, e que de tal modo se tornaria um ladrão!

De novo quiz fugir, para se arrancar á abominavel tentação que sentia.

Porém irresistivel força o retinha alli, arquejante!

Dizia-se que alli dentro havia o sufficiente para satisfazer os caprichos de Manette e prendel-a a si pela cadeia do ouro.

— Ah! se eu ousasse! Se eu me atrevesse... Ninguem me vê...

E subito, promptamente, poz a mão na chave e abrio o movel.

Aberto este, Noel recuou instinctivamente.

Aquelle orificio negro que estava sob os seus olhos parecia-lhe a bocca de um abysmo a que se sentia arrastado.

Procurou agarrar-se a alguma cousa e acastellou-se desesperadamente atraz da poltrona.

Mas do recanto elle vio, sobre a prateleira, as notas do banco...

— Existem alli por certo uns dez mil francos... Dez mil francos! A somma de que preciso!

Seus dedos agitaram se como os desses infortunados possuidos pela molestia de S. Guido.

Noel, machinalmente, contava as notas no vacuo.

— Vejamos, repetio elle, quem me verá? Suspeitarão de algum criado... Depois eu voltarei para os salões... Outras pessoas virão por cá... Não desconfiarão de mim, o caixa fiel... Vamos! Nada de escrupulos tolos...

E mergulhou as duas mãos no pequeno movel.

Tomou a mancheias as notas e, cego, louco, recheiou as algibeiras.

— Muito bem! Continúe! Não se incommode!—disse de repente uma voz atras delle.

Noel Fricart estremeceu.

Voltou-se bruscamente.

Vio o barão de Aurigné, que de braços cruzados o contemplava.

Noel Fricart deu um grito estridente de raiva e de desespero.

Por um instante pensou em se precipitar sobre o barão e pôl-o na incapacidade de chamar gente.

Nunca o Sr. de Aurigné correu perigo mais imminente.

— Com que então, disse elle com voz cheia de ironia, com que então V. S. pretendia roubar o meu dinheiro?

CAPITULO VIII

O PACTO

Noel ficou a principio estupido e sem voz.

Conservou-se immovel.

Sentia-se absolutamente impossibilitado de fazer um movimento.

— Se me demoro mais alguns minutos, continuou o Sr. de Aurigné, o senhor dava a sorte impunemente!

Calou-se.

Parecia reflectir.

Durante este silencio, Noel recuperou a posse de si proprio.

— Vamos lá!... fez elle com resolução. Acabemos com isto. Chame a sua gente... Prendam me, façam de mim o que quiserem.

Mas o Sr. de Aurigné tomara uma resolução que lhe pareceu original.

— Não, meu caro, não faço isto. Tenho cá a minha idéa.

Collocou sobre a mesa papel, penna e tinta e depois, dirigindo-se a Noel Fricart:

— Queira sentar-se, meu caro Sr. Fricart, e escreva o que lhe vou dictar.

O caixa, sorpreso, obedeceu.

— Não comprehendo ..

— Vai comprehender... Vou dictar-lhe... Escreva... Vamos, depressa, porque não me posso demorar muito. Meus convidados esperam-me.

O barão dictou:

— Eu abaixo assignado .. Noel Fricart... caixa do Banco de Emprestimos e Penhores... declaro que durante o sarão dado hoje no seu palecete pelo Sr. barão de Aurigné, fui sorprendido por elle no gabinete de fumantes, a roubar...

Noel, que escrevêra até então sem dizer palavra, atirou de repente a sua penna sobre a mesa.

— Mas... disse elle.

— Escreva, escreva, meu caro senhor.

O caixa pareceu consultar-se durante um minuto.

— Não escreverei isto!

— Escreva, repetio o barão. Do contrario o faço prender immediatamente.

Noel pegou de novo na penna.

— A roubar, continuou o barão, uma somma de dez mil francos em notas do banco, guardadas em um movel... e assignei este papel para evitar o ser immediatamente preso. O Sr. barão perdoou-me em attenção ao meu passado sem macula, na esperança de que, tocado pela sua excessiva bondade, eu o sirva de ora em diante com toda a fidelidade. Escreveu?

— Sim, respondeu Noel em voz baixa.

— Muito bem. Agora assigne.

Noel fez um gesto de revolta.

— Assigne! repetio imperiosamente o barão.

O caixa assignou.

— Queira datar.

Noel obedeceu.

— Muito bem. Dê me.

O caixa entregou o papel ao barão, o qual o dobrou e metteu no bolso.

Depois, olhando para Noel Fricart:

— Esta resolução lhe ha de parecer original, não é? Pois fique sabendo que é mais interesseira do que original.

Fazel-o prender para que? O senhor não me causou prejuizo algum, porque o pilhei com a bocca na botija. Preso, teria sido condemnado e iria vegetar na palha humida do carcere durante alguns annos. A moral ficaria vingada! diria Joseph Prud homme. Mas que importa a mim a moral?

E rio-se sarcasticamente.

E continuou:

— Procedendo como procedo, faço do senhor um servidor leal, fiel, devotado, que obedecerá cegamente a todas as minhas vontades, pelo receio de que eu venha a utilisar-me do papel que o senhor acaba de revestir da sua assignatura.

D'ora em diante o senhor não mais me contrariará, e eu o deixarei viver alegremente com a sua amasia, um mulherão, palavra! que produzio em mim a mais viva emoção, razão pela qual não o censuro por m'a ter apresentado como sua legitima esposa... Fique, pois, sabendo que me pertence inteiramente. E não esteja aborrecido com isto, porque tenho o presentimento de que hoje começa a nossa fortuna.

E tomando o braço de Noel, litteralmente atordoado:

— Agora venha, meu caro Sr. Fricart. Não devo abandonar os meus convidados. Tambem o senhor não deve estar por mais tempo longe da bella Sra. Fricart, á qual, previno-o, alguns moços faziam uma côrte assidua... E por signal que ella não se mostrava muito amuada com taes galanteios... Tome sentido! Tome sentido!

E reentraram nos salões.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL